ANNO XLIII. NUMERO 57. SABBADO 9 DE MARÇO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	[illegible]
Por um anno idem	[illegible]
Cada numero avulso	120

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

6 Lua nova ás 6 h. e 46 m. da m.
13 Quarto cresc. as 5 h., e 55 m. da m.
20 Lua cheia as 6 h., e 3 m. da m.
28 Quarto ming. as 4 h. e 54 m. da m.

DIAS DA SEMANA

4. Segunda. S. Casimiro rei; S. Lucio p.
5. Terça. Ss. Focas e Palatino mm.
6. Quarta de Cinza. S. Victoriano m.
7. Quinta. S. Thomaz de Aquino dout. angelico
8. Sexta. S. Quintillo b.; S. Poncio diac.
9. Sabbado. S. Francisca Romana viuva.
10. Domingo. S. Militão m.; S. Drotheveo ab.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA AGRICULTURA COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS.

DECRETO N. 3,804 DE 20 DE FEVEREIRO DE 1867.

Concede a Polycarpo Lopes de Leão e Nathaniel Plant permisssão, por tempo de tres annos, para explorarem minas de schistos betuminosos e outros mineraes em varias comarcas da provincia do Maranhão.

Attendendo ao que me requereram Polycarpo Lopes de Leão e Nathaniel Plant, hei por bem conceder-lhes permissão, por tempo de tres annos, para explorarem minas de schistos betuminosos e outros mineraes, nas comarcas da capital, Rosario, Vianna e Alto Mearim, da provincia do Maranhão, sob as clausulas que com este baixam, assignadas por Manoel Pinto de Souza Dantas, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 20 de fevereiro de 1867, 46º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Manoel Pinto de Souza Dantas.

CLAUSULAS A QUE SE REFERE O DECRETO N. 3,804 DESTA DATA.

1.ª E' concedido a Polycarpo Lopes de Leão e Nathaniel Plant permissão por tempo de tres annos improrogaveis, contados desta data, para procederem a exploração das minas de schistos betuminosos e outros mineraes, que lhes consta existirem nas comarcas da capital, Rosario, Vianna e Alto Mearim, da provincia do Maranhão.

2.ª Dentro do referido praso, os concessionarios designarão os lugares em que pretendem minerar, devendo apresentar na secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas uma planta circumstanciada dos lugares por elles explorados, comprehendendo aquelles onde se houver de estabelecer as lavras.

Esta planta além da topographia dos lugares indicará com exactidão os córtes que houverem sido feitos nos terrenos, o maximo da profundidade que houverem attingido os trabalhos da exploração e a inclinação e direcção do vieiro ou deposito que tiver sido descoberto.

A' descripção minuciosa da possança das minas e dos mineraes descobertos pelos concessionarios, acompanharão amostras dos mesmos mineraes.

Indicará, outrosim, quaes os meios mais apropriados para o transporte dos productos da mineração que se propuzer estabelecer, e qual a distancia entre cada uma das minas e os povoados mais proximos.

3.ª Satisfeitas as exigencias da clausula antecedente, ser-lhes-hão concedidas até 100 datas mineraes, por tempo de 90 annos, conforme os meios que os concessionarios ou a companhia, que incorporarem para levar a effeito a mineração, provarem que terão de empregar effectivamente, nos termos do decreto n. 1,094 de 6 de fevereiro de 1863, sendo regulada a concessão de cada data pelo emprego effectivo de 5:000$.

4.ª No acto da concessão das minas, que descobrirem, ser-lhes-ha concedida, por espaço de cinco annos, contados da data em que forem começados os trabalhos, a isenção de direitos de importação de machinas, instrumentos e quaesquer utensis especialmente destinados á lavra das respectivas minas, e bem assim a mesma isenção por igual praso de tempo para os impostos de exportação dos productos das minas.

Ambas as concessões desta clausula ficam dependentes da ulterior approvação da assembléa geral.

5.ª Ser-lhes-ha tambem concedido o direito de desapropriar os terrenos necessarios para os trabalhos da mineração e para a construcção de caminhos por onde tenham de ser transportados os respectivos productos, devendo-se sempre observar nas construcções de taes caminhos todas as regras da arte, e as condições da legislação geral, provincial e municipal.

6.ª E' igualmente concedida autorisação aos concessionarios para fazerem nos rios proximos as minas as obras que forem necessarias a sua navegação.

Estas obras nunca poderão ser executadas sem a prévia approvação das respectivas plantas, que deverão ser submettidas ao exame do governo imperial.

Estas plantas, depois de approvadas, não poderão ser alteradas sem permissão do mesmo governo.

As obras serão inspeccionadas por um engenheiro do governo, que verificará se os concessionarios se conformam com as plantas approvadas.

As despezas que se tiver de fazer com esta inspecção correrão por conta dos mesmos concessionarios.

7.ª Se as minas forem situadas em terras devolutas, os concessionarios as adquirirão, obrigando-se o governo a vende-las pelos preços minimos da lei n. 601 de 18 de setembro de 1850.

8.ª Os concessionarios serão obrigados a aceitar todas as clausulas annexas ao decreto n. 3,049 de 6 de fevereiro de 1863, no que forem applicaveis a especie ou especies de mineração que lhes forem concedidas; e bem assim quaesquer outras que o governo imperial julgar conveniente impor no acto da concessão em beneficio dos interesses publicos e da policia das minas.

Palacio do Rio de Janeiro, em 20 de fevereiro de 1867.—Manoel Pinto de Souza Dantas.

MINISTERIO DA MARINHA

Rio de Janeiro em 19 de fevereiro de 1867.

Illm. e Exm Sr.—S. M. o Imperador houve por bem conceder aos officiaes do corpo de saude da armada, empregados no theatro da guerra, as seguintes gratificações especiaes:

Cirurgião de esquadra	150$	mensaes.
Dito de divisão	120$	»
1º cirurgião	90$	»
2º dito	60$	»
1º pharmaceutico	40$	»
2º dito	30$	»

Estas gratificações serão abonadas, qualquer que seja o serviço que alli estejam desempenhando. O que communico a V. Exc. para seu conhecimento.

Deus guarde a V. Exc.—Affonso Celso de Assis Figueiredo.—Sr. encarregado do quartel-general da marinha.

EXTERIOR.

Curuzú, 14 de fevereiro de 1867.

No curto espaço de tempo que decorre da sahida de um paquete a outro para o Brasil poucos podem ser os acontecimentos notaveis que prendam a attenção dos filhos dessa terra, que provavelmente esperam feitos heroicos, como se estes podessem ter lugar quotidianamente. Sirvam de satisfação aos curiosos aquelles que se teem dado, e os *mariscates* da época venham até estas regiões observar de perto as difficuldades do terreno e as circumstancias que predominam. Parece-me ouvir a alguns certas noticias, ou supposições ao annunciar o telegrapho de Castello *vapor do sul a barra*; desta vez ficam em *branco*, pois o correspondente pouco ou nada tem a dizer-lhes.

Depois do brilhante feito d'armas da esquadra no dia 2 de fevereiro, de que ja dei noticia na minha ultima missiva, tivemos no dia 7, ás 2 horas da madrugada, um forte bombardeamento dos Paraguayos contra o 2º exercito e a esquadra, que estendeu-se até as 4 horas da manhãa, sendo vigorosamente respondido, o que despertou a pertinacia dos Paraguayos, que se conservavam silenciosos; bombardeamento que hontem tornou a reproduzir-se sómente contra o 2º exercito.

Os Paraguayos tudo supportam, menos os presentes de balas e bombas que diariamente lhes envia a esquadra, e que os faz viver em *motu continuo*. A' 1 hora da madrugada do dia 2 ouvio-se uma detonação surda, que alguns suppuzeram ser resultante de um tiro dado das barrancas de Curupaity sobre os nossos escaleres rondantes, e outros, como eu, attribuiem a explosão de algum torpedo, que os Paraguayos foram examinar, ou pretendiam lançar sobre nós: seja o que quizerem, o que é certo é que o escaler rondante apanhou uma canôa paraguaya contendo pedaços de ossos e carne humana, tendo sido hontem sepultados pelas guarnições dos nossos navios dous cadaveres paraguayos, que vinham rio abaixo completamente dilacerados, sendo encontrado pelo vapor *Chuy*, em sua viagem do Cerrito a Curuzú outro cadaver, apresentando a canôa a prôa queimada e as taboas quebradas, parecendo confirmar-se *que o feitiço se rebellára contra o feiticeiro*.

Um facto bem lamentavel temos de registrar por occasião da viagem do vapor *Riachuelo* á cidade do Rosario, conduzindo tropas argentinas que retiravam-se do campo alliado a suffocar a revolta de Mendosa.

Pouco adiante da cidade de Corrientes fez explosão uma das caldeiras, produzindo a morte e ferimentos de 180 praças, salvando-se o general Mitre, que ia em outro vapor, e que a casualidade fez que não embarcasse com a tropa. O estado grave dos feridos pela explosão é de tal ordem que a mór parte tem succumbido nos hospitaes argentinos de Corrientes.

Aqui chegou a 8 do corrente a tão esperada promoção da armada, sobre a qual não daremos palavra, para não ferir melindres. Cantem hosannas os felizes promovidos e resignem-se os preteridos, que tambem lhes caberá a sua vez. Todos os chefes, commandantes e officiaes da esquadra, dirigidos pelo distincto chefe de estado-maior o chefe de divisão Elisiario Antonio dos Santos, foram no dia 10 dar os parabens ao Sr. almirante pela sua promoção, tendo nessa occasião o digno almirante em um deduzido discurso felicitado a todos, pedindo-lhes que com a mesma perseverança e enthusiasmo proseguissem a alcançar a victoria.

Em consequencia da promoção, que dava postos elevados a alguns commandantes, o almirante teve de dar novos commandos, e assim foram nomeados para o vapor *Cabral* o commandante do vapor *Henrique Martins*, para o *Silvado* o commandante da canhoneira *Ivahy* para a *Araguay* o commandante do vapor *Chuy*, para este o 1º tenente Cavalcanti Lins, para o *Ivahy* o 1º tenente Luiz da Costa Fernandes, conhecido pelos seus importantes serviços de fogo no Riachuelo, Mercedes, Cuevas, Curuzú e Curupaity, para o vapor *Henrique Martins* o valente 1º tenente Przewodowski, para os vapores *Barroso* e *Recife* os capitães-tenentes Netto de Mendonça e Pinheiro.

Estas nomeações mereceram a geral sympathia da esquadra.

A molestia continúa a reinar na esquadra, e o peior é desenvolver-se entre os Srs. Esculapios, de quem tanto carecemos, sentindo-se já falta delles, já porque alguns alumnos da escola teem de fazer seus actos e o governo os tem de retirar, já porque outros procuram as vantagens da clinica civil. Acha-se doente o nosso distincto operador Dr. João José Damasio, que tão importantes serviços tem prestado nesta campanha e cuja falta é muito sensivel, attendendo-se á especialidade que professa e que tão necessario é em uma campanha.

Foi recebida aqui com geral impressão a noticia do fallecimento do distincto 1º tenente da armada Antonio Benedicto Orozimbo Xavier de Azevedo, que tão importantes serviços prestou ao paiz desde tenros annos, sendo ferido no ataque do Recife, e portando-se com todo o valor na passagem do Tonelero, merecendo os encomios do almirante Greenfell.

Deixou um vacuo na escola de marinha, onde com tanta proficiencia instruia os alumnos, regendo a cadeira de topographia, e nós, que fomos seu discipulo não podemos deixar de dedicar-lhe algumas linhas em sua memoria.

Estimado e amado por todos, severo no cumprimento dos seus deveres, deixou amigos, e só amigos. A instrucção que possuia, creando a especial classe de pilotagem e dando á armada um grande numero de pilotos, que hoje são 1ºs-tenentes, dá-lhe um nome immorredouro. Morreu como todo o militar, pobre, deixando uma esposa e quatro filhinhos, que hoje choram a perda do marido modello e do pai honrado.

Ao governo compete lançar suas vistas para a familia desse servidor do paiz, e como seu companheiro de armas tudo esperamos do governo justo.

O almirante, intimo amigo do fallecido e de seu irmão, que aqui exerce o lugar de chefe de saúde da esquadra, ouvio, no vapor *Onze de Junho*, uma missa, acompanhado de todos os chefes, commandantes e officiaes. Nós o vimos muito commovido, pois tinha sido o fallecido seu discipulo, tinha-lhe dirigido seus primeiros passos na carreira militar, e sob suas ordens batalhara em Pernambuco. Em pouco mais de tres mezes perdeu a corporação tres illustrados membros, Soares Pinto, Vidal de Oliveira e Orozimbo!!

As chuvas teem sido copiosas, o rio tem crescido muito, a ponto de alagar o acampamento do 2º exercito.

Espera-se em breve um grande ataque, e talvez decisivo, que, segundo é voz geral não passará' deste mez.

Nada mais por hoje.

Fondeadouro da esquadra em operações no rio Paraguay, 14 de fevereiro de 1867.

Uma missa de finados foi o prenuncio da promoção da armada, cujo decreto chegava envolto na correspondencia official a bordo da canhoneira *Araguay*.

Esse decreto vinha fulminar com uma preterição atroz muitos officiaes de merecimento que figuram e se acham desde o principio da campanha passada no seu posto de honra testemunhando este grande drama de sangue.

Triste realidade! Seja: prosigamos. Estavam com effeito reunidos, a bordo do hospital de sangue, almirante, chefes e crescido numero de officiaes, que contrictos suffragavam pela alma de um companheiro de armas, que succumbira gloriosamente no combate empenhado, havia sete dias passados, entre a esquadra e Curupaity. Delatou-se a noticia: preteridos e escolhidos estavam presentes: e, justiça seja feita a' nobreza do caracter, escolhidos mostravam-se tão contristados como preteridos! Tão horripilante era o contendo do decreto de 21 de janeiro de 1867!!

O successo referido e que registramos dispensa qualquer commentario. O procedimento dos escolhidos equivale ao brado mais sonoro de indignação que poderiam soltar os peitos opprimidos daquelles cujos direitos os mais sagrados tinham sido postergados.

O inclyto almirante, que com os seus raios luminosos e radiantes da victoria recente aquecia a corporação que o cercava, e da qual é chefe natural, confiou no seio da amizade as seguintes palavras, ditas ao ouvido, ungidas do [illegible] patriotismo e do amor da justiça: eu preferiria não ter sido promovido. Um official promovido, e que é um dos lozeiros da armada brasileira, ao avistar duas victimas, disse-lhes: meus camaradas, invoco só o vosso patriotismo, não tenho outras palavras de conforto para vós, continuemos a empenhar-nos em debellar o inimigo.

Deploramos sinceramente a sorte do almirante, que, cercado hoje de difficuldades hontem desconhecidas, resultantes da publicação do celebre decreto de 21 de janeiro e aviso de 22 que se lhe ad junta como complemento, procura um balsamo consolador para cada um dos feridos mortalmente; mas não ha diques capazes de conter a impetuosidade da torrente da torrente da indignação que na esquadra causou o decreto de 21 de janeiro do corrente anno.

Quizeramos parar aqui, mas somos vencidos; não podemos deixar de consignar estas palavras: o Brasil, por quem temos feito ha dous annos e meio, toda especie de sacrificios, tinha razão para maltratar-nos? Não.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

25 de fevereiro de 1867.

Pelo transporte de guerra *Arno*, entrado antehontem á noite do Rio da Prata, recebemos folhas de Buenos-Ayres até 17 e Montevidéo 19 do corrente.

O ultimo vapor de Corrientes trouxe por unica noticia que havia forte canhonada entre os entrincheiramentos dos belligerantes.

O general Mitre era a todo momento esperado em Buenos-Ayres, onde a guarda nacional tinha ordem de formar para recebe-lo com as honras devidas ao presidente da republica. Asseverava-se que um dos motivos, e talvez o mais forte, que o tinham obrigado a vir á capital era obstinar-se o vice-presidente Dr. Paz em não continuar a dirigir a administração da republica. Ao sahir de Toyuty o general Mitre declarou n'uma proclamação ás suas tropas, que não tardaria a tornar a pôr-se á frente d'ellas, deixando castigados os traidores á patria, que por um momento o desviavam da guerra santa em que estava empenhada a Republica Argentina.

Os primeiros batalhões chegados ao Rosario já tinham partido para Frayle-Muerto pela estrada de ferro, e os outros os seguiriam sem demora.

Paunero e o coronel Arredondo estavam ainda no rio Quarto aguardando os reforços.

Refere-se que Philippe Saa, depois de derrotado por Paunero, ainda tinha uns mil homens em differentes guerrilhas em que talava a provincia de S. Luiz, para onde se dizia que tambem Videla se achava em marcha de Mendoza.

Narra-se vagamente que em Cordova houve uma manifestação a favor dos revoltosos, capitaneada por um tal Luengo, que o governador Luque conseguio suffoca-la; mas que depois appareceram novos movimentos revolucionarios, e que andavam muitas guerrilhas pela provincia. Um telegramma expedido de Buenos Ayres para Montevidéo noticia:

« Rebentou uma revolução na Rioja. O governador fugio, e os revoltosos nomearam D. Francisco Alvares. »

De S. Thomé, alto Uruguay, provincia de Corrientes, escrevem á *Nacion Argentina*:

« Apezar da propaganda que os traidores á patria iniciaram neste departamento e no do Passo dos Livres, de que 5,000 Paraguayos haviam chegado á Encarnação (antes Itapua) e Candelaria, posso assegurar que naquelles pontos não apparecem outras forças além de dous regimentos de cavallaria inimiga, nem ha trabalhos de construcção de canoas e chatas, como os mesmos traidores se comprazem em propalar.

« A divisão brasileira, em força de 2,000 homens, ás ordens do general Portinho, está acampada sobre o Aguapey, e alguns dos seus corpos fazem o serviço sobre o Paraná revesando-se todos os quatro dias.

« Na Candelaria está o coronel Reguera com 150 homens, resto da divisão Uruguay, escandalosamente debandada, e, o que é peior, tendo sido esta deserção suscitada pela autoridade local deste departamento, e muito especialmente pela do Passo dos Livres, onde é o fóco da traição. Os commissarios do coronel Reguera não só nelle não encontraram nas autoridades locaes a devida cooperação para captura dos desertores daquella divisão, mas até se viram hostilisados e contrariados na sua missão a ponto de terem de retirar-se sem haver preenchido a sua commissão, evitando assim o conflicto com a autoridade local, que parecia disposta a repellir com a força commissarios que vinham com ordens de S. Exc. o presidente da republica e general em chefe dos exercitos alliados. »

Algumas folhas querem saber que agentes chilenos, munidos de dinheiro, tinham partido ou iam partir para Tuyuty afim de aliciarem os soldados do exercito argentino.

Parece ter sido o general Emilio Mitre que no acampamento dos alliados ficou representando o elemento argentino.

Continuavam as folhas do Rio da Prata a discutir a paz, dando a algumas como imminente, e assignando lhe cada qual as bases que entendia. Entre as idéas extravagantes merece lugar conspicuo a do *Standart*. Segundo esta folha, os belligerantes enviaram plenipotenciarios a Washington para alli discutirem os artigos de paz sob a presidencia de Johnson, assentando-se entretanto um armisticio. E accrescenta-se que esta proposta parecia ter sido favoravelmente acolhida no Rio de Janeiro!

Em Buenos Ayres tinham-se feito mais algumas prisões, e inculcava-se haverem-se descoberto ramificações da conspiração. Suppunha-se que, attentas as melindrosas circumstancias em que se achava a cidade, se prohibiriam as mascaradas do carnaval.

De Montevidéo nada ha notavel. No dia 20 devia inaugurar-se a estatua da liberdade, pelo que foi aquelle dia declarado feriado.

Hontem, ás 8 horas da manhãa, manifestou-se incendio no predio da rua Direita n. 59, outr'ora casa bancaria do Sr. visconde de Souto, lavrando com tanta intensidade que em poucos momentos os tres andares da casa eram preza das chammas.

O fogo principiou nos fundos do armazem, onde estava havia pouco tempo estabelecido o Sr. G. Scully; sendo preciso arrombar as portas quando se descobrio o incendio, visto não haver pessoa alguma que as abrisse. Arrombadas ellas, porém, as chammas desenvolveram se de tal maneira que já não foi possivel penetrar no armazem, nem salvar cousa alguma do que alli havia.

O predio esta' seguro na companhia Fidelidade e é de propriedade do Sr. visconde de S. Mamede.

Nestes ultimos dias, porém, não tinha moradores e andava-se pintando por conta do Sr. Campos Porto, que alli ia estabelecer o seu escriptorio.

A primeira bomba que chegou ao lugar do incendio foi a do arsenal de marinha, e em seguida vieram as das de mais estações.

Acharam-se presentes e empregaram todos os seus esforços para atalhar o incendio os Srs. ministro da justiça, chefe de esquadra Lamego, chefe de policia, commandante de bombeiros, primeiro delegado de policia e outras autoridades.

Recolhido ao xadrez por ordem do Sr. chefe de policia, o Sr. Scully foi solto as 3 horas e tanto da tarde, depois de ter passado por um interrogatorio.

Trabalhou se com ardor e enthusiasmo, e muitas pessoas, bombeiros, aspirante de marinha e particulares se tornaram notaveis pelo seu zelo e [illegible] gação, e algumas até por actos de temeridade, mas infelizmente mais uma vez se pôde observar a falta de methodo, que esterilisa os melhores esforços. Eram tantos a mandar que punham em embaraço os que deviam obedecer. Pareceu-nos tambem mal aconselhada uma destribuição demasiado abundante de bebidas alcoolicas, que se fez sem duvida melhor intensão, mas que póde até pôr em perigo a vida dos trabalhadores, tirando-lhes a consciencia do perigo.

— 26 —

Entrou hontem de Montevidéo e portos do sul do imperio o vapor *Galgo*.

As datas que trouxe do Rio da Prata são anteriores ás que recebemos pelo *Arno*. As de Porto-Alegre alcançam a 19, Rio-Grande 20 e Santa Catharina 22 do corrente.

Continuava na provincia de S. Pedro do Sul a organisação do 3.º corpo de exercito que deve operar contra o Paraguay. O seu commandante, general barão do Herval, ia em marcha para Santa Anna do Livramento com cerca de 1,000 homens, que reunira na Orqueta; os generaes Canabarro, barão de Cerro Alegre e outros chefes não tardariam em reunir-se-lhe com as forças que já tinham encorporado.

Da capital ficava a marchar para a campanha o corpo policial da provincia.

Um dos nossos correspondentes dá-nos a triste noticia do fallecimento do general João Propicio de Menna Barreto, barão de S. Gabriel, que commandou o nosso exercito na tomada do Paysandú e no sitio de Montevidéo.

Na ultima data estava completamente restabelecida a communicação telegraphica entre as cidades de Porto-Alegre e de Desterro, que estivera interrompida por desarranjos causados pela quéda de faiscas electricas em duas estações.

As folhas da primeira daquellas cidades publicam a seguinte communicação da repartição da policia:

« Hoje que temos debaixo de vista o processo instaurado na Vaccaria pelos barbaros assassinatos do fazendeiro João José Ramos e outros, mais circumstanciadamente o esporemos:

« O facto deu-se no dia 4 de janeiro, sendo a casa da victima atacada ás 8 horas da noute por um grupo de salteadores armados, que roubaram todo o dinheiro e objectos de valor que encontraram, depois de commettidos os assassinatos seguintes:

« João José Ramos, chefe da familia, com um tiro que empregou a bala no canto da vista esquerda, e que, varando o craneo, sahio atraz da orelha do lado direito; um grande talho na testa e um pontasso distante daquelle uma pollegada.

« O menor de 7 annos Lauriano, filho daquelle, encontrado junto ao corpo de seu pai, com uma grande facada abaixo do peito direito, que, bandeando lhe os intestinos, varou do lado das costas proximo ao espinhaço.

« D. Carlota de Camargo e Mello, mulher de João José Ramos, encontrada junto ao corpo de seu marido, com um talho de facão nas costas da mão direita, um outro menor no dedo minimo, um grande talho na munheca esquerda, uma facada abaixo do cotovello esquerdo, duas facadas no lagarto do mesmo braço, uma profunda e larga facada pela parte superior do peito esquerdo, um profundo pontasso no canto do olho esquerdo, um dito muito profundo na bocca do estomago, um outro pontasso debaixo do braço esquerdo e um outro sobre o peito esquerdo.

« José Joaquim de Camargo e Mello, cunhado de João José Ramos, com um tiro de bala atraz da orelha esquerda, um talho de faca na mão esquerda, uma facada abaixo do peito esquerdo, outra profunda debaixo do braço esquerdo, e no centro dos peitos dous grandes rombos de balas á queima-roupa, penetrando as buchas, e um pontasso sobre a virilha esquerda.

« João Furquim da Silva Gordo (peão), com um tiro de bala, que, entrando superficialmente do lado esquerdo, parou a duas pollegadas de distancia abaixo do centro dos peitos, causando leve ferimento.

« Este escapou.

« Na luta foram distinctamente conhecidos por escravas e escravos da casa, os assassinos Joaquim Florencio, Cypriano, escravo do assassinado João Ramos que ha tempo andava fugido, Firmino José d'Avila, Alexandre, filho de Maria grande, Manoel Pereira Machado, Francisco Elesbão e Raphael de tal. Todos penetraram dentro da casa e cada qual mais se distinguio na carnificina.

« O plano foi concertado em casa do réo Firmino José d'Avila, onde, além daquelles, se achavam outros e que perfazem o numero de quinze.

« De todos estes criminosos já estão presos Joaquim Florencio (que é um dos principaes) na cadeia da capital; confessou plenamente o crime. Em Santa Catharina, Joaquim da Rocha e o allemão Pedro Heuses; segundo o telegramma, dirigido pelo Dr. chefe de policia dalli, no dia 29, ao desta provincia, no qual tambem se diz que fôra preso um menor, filho do criminoso Firmino José d'Avila, e encontrado em poder dos mesmos um ponche que parece baleado e pertencente a Joaquim da Rocha.

« Na Vaccaria consta que esta' preso o de nome Clemente de Paula Maria.

« Ao Dr. chefe de policia de Santa Catharina na mesma occasião dirigio o desta provincia uma telegramma, pedindo a remessa para aqui dos dous criminosos alli presos, do menor e do ponche.

« O réo Joaquim Florencio confessa que todos os seus companheiros se oppuzeram a que fosse assassinada a infeliz D. Carlota e o menino Lauriano, porém Cypriano, escravo da victima, não conveio nisto, executando com toda a barbaridade a morte de sua senhora e de seu senhor moço Lauriano, não obstante os gritos da infeliz victima que pedia e rogava para que a deixassem viva.

« Todos os gritos e pedidos das victimas eram ouvidos por duas escravas da casa, que, escondidas na cosinha, esperavam tambem a morte, mas que felizmente escaparam, porque no lugar em que estavam não foram encontradas.

« Os salteadores só se retiraram da casa de Ramos ás 2 horas da manhãa, tendo arrombado portas, gavetas e dado um completo saque.

« Resta que o tribunal do jury descarregue todo o peso da lei sobre a cabeça dos que ja' estão presos, e dos que o forem sendo. »

No dia 6 do corrente fôra publicada no Jaguarão a sentença do juiz municipal Silvestre Nunes Gonçalves Vieira, condemnando o Dr. Severino Alves de Carvalho, juiz de direito da comarca de Piratiny, a tres mezes de prisão e multa correspondente a' metade do tempo, no processo que lhe instaurou o Dr. Manoel Gonçalves Rossi, por crime de injuria.

Lê-se no *Diario do Rio Grande*:

« Hontem 15 a povoação do Pontal da Barra assistio a um lamentavel acontecimento, que causou a mais profunda impressão.

« O Sr. Angelo Custodio da Cunha que, ha tres dias, levou sua familia para os banhos, escapou de ser victima de um grande desastre.

« Eis como nos referem o facto:

« De manhãa mandou pôr os cavallos no carro para levar a familia a' praia, e quando proximo á lagôa da Barra, dispararam os cavallos levando o carro campo fóra, e não podendo o conductor, que era um menino, suster os animaes, foram atirados repentinamente nessa profunda lagôa.

« Neste lance, de tão grande perigo, em que todos podiam ter morrido afogados, um preto escravo do Sr. Dr. Camara', conseguio depois de grandes esforços, retirar da lagôa o Sr. Custodio e sua esposa, mais ou menos enfraquecidos pela agua que beberam.

« Todos os esforços foram, porem, improficuos para salvar o menor de 14 annos José Francisco da Silva Oliveira, enteado do Sr. Angelo, que já sem vida foi tirado da lagôa.

« O cadaver desse infeliz menino foi hontem conduzido para esta cidade, devendo hoje ter lugar o seu sahimento.

« Se o Sr. Angelo se recommenda pelos esforços que empregou para acudir em semelhante transe á familia a que ha pouco se ligou, não deixa de merecer uma recompensa o escravo do Sr. Dr. Camara, que por ella arriscou sua vida, e que salvando os dous chefes de familia, prestou um relevante serviço. »

« Pelas 11 horas da noute de 7 do corrente, suicidou-se com um tiro na cabeça o subdito italiano Francisco Sambregori, em casa do Sr. Faustino José da Silveira, residente no Albardão.

« Este infeliz mascateava pela campanha, e sortia-se na casa de negocio do Sr. Ardoine, nesta cidade, a quem ficou devendo cerca de cincoenta mil reis.

« O Sr. subdelegado de policia de Tahim, Felicio Gonçalves dos Santos, procedeu corpo de delicto, e arrecadou duas pequenas canastras e 50$ em dinheiro.

« Não se sabe a causa deste acto de desespero. »

Tendo o *Echo do Sul*, folha do Rio-Grande, noticiado em 19 que o cholera morbus lavrava alli com intensidade, enviaram-lhes os Drs. Pio Silva, Vigneoux, Landell, J. J Candido de Macedo, Camará, Luiz Candido A Araujo e José Pontes Franca a seguinte rectificação:

« Sr. Redactor.—Os abaixo assignados, medicos clinicos desta cidade, leram a noticia que V. S. insirio no *Echo* de hoje em que declara que nestes ultimos dias o cholera morbus tem lavrado aqui com intensidade, e corre-lhes o imperioso dever de, só com a verdade, acalmar os animos desta população tão sobresaltada, sem induzi-la a desprezar os sabios conselhos da hygiene.

« Louvamos a solicitude com que V. S. pede providencias coercivas; entretanto, se os factos não fossem geralmente mal aquilatados, V. S. não procuraria aquellas, mas sim as preventivas.

« Para que não se supponha que em mira de tranquilisar o povo occultemos os factos, aqui os especificamos, declarando ao mesmo tempo os medicos a quem tocaram.

« Com o principio do anno fallou-se sobre a existencia do cholera entre nós, e de então para cá observamos os seguintes factos:

« Dr. Pio, seis casos de cholera confirmado.

« Cirurgião Macedo, dous casos de cholera, estando um em via de cura.

« Dr. França, um caso de cholera na Santa Casa, curado.

« Dr. Landell, um caso de cholera na pessoa do escrivão dos aprendizes marinheiros, curado.

« Dr. Camará, o mesmo do Dr. Landell.

« Dr. Virgneoux, dous do Dr. Pio.

« Dr. Luiz Candido, nenhum.

« Sendo somente dez casos observados desde o começo do anno, vê V. S. que os factos lhe chegaram adulterados, e conseguintemente que o cholera não lavra aqui intensamente.

« Felizmente da-se um facto muito natural, resado por todos os nosographos, vem a ser — que depois de uma epidemia, a mortalidade decresce a ver-se abaixo de sua média!

« Tivemos tal fortuna depois do verão proximo passado: e não ha noticia de outro tão saudavel como o que atravessamos, em que até a constituição medica annual e estival apresentou-se tão escassa e benigna.

« Ainda assim não cessamos de preconisar os cuidados hygienicos tão connecidos, quanto desprezados fóra dos momentos criticos.

« O que viemos de dizer é sob a fé de nossa profissão, e rogamos a divina providencia que se amercie de nós, concedendo-nos a continuação da actual constituição medica tão benigna, quanto por nós sinceramente desejada.

« Rio-Grande, 19 de Fevereiro. »

Falleceram no Rio-Grande os tenentes do exercito José Manoel Corrêa e Gaspar Felix Pereira Caldas.

De Santa Catharina nada temos que noticiar.

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha, o vapor *Isabel* que esta' no dique e os encouraçados em construcção; seguio depois para bordo da fragata *Constituição* e dalli para a fortaleza de Villegaignon, onde assistio ao exercicio da artilharia ao alvo, desembarcando no arsenal as 3 horas da tarde.

Por cartas imperiaes de 23 do corrente mez, foram naturalisados cidadãos brazileiros:

João Duncan, subdito inglez, residente em Caeteté

Dr. Joaquim Ferreira dos Santos Lima, subdito portuguez, residente nesta côrte.

O cabo de esquadra Frederico Luiz von Schonholtz, do 1º regimento de artilharia a cavallo.

Por decreto da mesma data foi concedida a pensão mensal de 18$, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir, dependendo, porém, da approvação da assembléa geral, a D. Maria Alexandrina de Oliveira, viuva do alferes do 3º batalhão de infantaria Manoel Estevão de Oliveira Pinto, morto em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

O Sr. vice almirante Joaquim José Ignacio foi nomeado commandante em chefe da esquadra em operações no Paraguay.

Em virtude do termo de inspecção a que procedeu a junta militar de saude em sessão n. 823 de 15 do corrente, foram exonerados do serviço do exercito, em 25 do corrente:

2º tenente do corpo provisorio de artilharia a cavallo de voluntarios da patria, Estevão Pinto da Luz.

Tenente do 11º corpo de voluntarios da patria Fortunato da Silva Neves.

2º cirurgião do corpo de saude do exercito José Pinto de Sa'.

Alferes do dito corpo Salustiano Cornelio dos Santos.

Teve tres mezes de licença com soldo e etapa, para tratar de sua saude o capitão do 17º batalhão de infantaria Joaquim José dos Passos.

Foi exonerado do serviço do exercito o tenente da guarda nacional addido ao 14º batalhão dito João Netto da Silva.

Na mesma data foi exonerado do serviço do exercito, como pedio, o alferes do 12º corpo de voluntarios da patria Candido Matheus de Faria Pardal Junior, actualmente alferes honorario do mesmo exercito.

— 27 —

Por aviso de 19 foi nomeado commandante do encouraçado *Brasil* o capitão-tenente João Mendes Salgado.

Por decreto de 19 do corrente foi exonerado, a pedido, do cargo de chefe de policia da côrte, o juiz de direito Dario Raphael Callado; e removido do lugar de chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro para a côrte o Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

Foi nomeado chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro o juiz de direito Eduardo Pindahyba de Mattos.

Por decreto de 21 do corrente foi concedida ao Sr. Francisco Liberato de Mattos a exoneração que pedio do cargo de vice-presidente da provincia da Bahia, sendo por carta imperial da mesma data nomeado João Ferreira de Moura, para servir aquelle cargo em primeiro lugar.

O Sr. Antonio Vieira de Araujo, da provincia de Santa Catharina, foi condecorado com o officialato da Rosa, por ter reunido cincoenta e seis voluntarios, segundo consta da relação dos que prestaram serviços naquella provincia e que acompanhou o officio do respectivo presidente de 25 de setembro de 1866, dirigido ao Sr. ministro da guerra.

Por aviso do ministerio da marinha, datado de hontem, foram nomeados aspirantes a guarda marinha, e matriculados no 1º anno do curso desta escola, Alfredo Augusto de Lima Barros, Gustavo Antonio Garnier, Antonio Manoel Crespo, Ernesto Antonio Lassance Cunha, Francisco Agapito da Veiga, Catão Vicente Coelho, Luiz Vieira de Castro, Manoel Gonçalves do Valle Guimarães, José Pereira de Barros, Pedro Reginaldo Teixeira, Francisco José Vieira, Salvador Moutinho Filho, Frederico Ferreira de Oliveira, Antonio Raymundo Teixeira, Sabino de Azeredo Coutinho, Affonso Estevão Eduardo Martins, Rodolpho Sergio Ferreira, José Maria Velasco, Thomaz Lourenço Machado, José Manoel Pereira Sampaio, Joaquim Diniz Cordeiro, Silvino José de Carvalho Rocha, Claudio Ferreira dos Santos, Constante Gomes Sudré, Alfredo Samuel Antunes, Miguel Joaquim de Castro, Domingos Augusto Ferreira Bastos, Alfredo José de Abreu, Bernardo Gavião Pereira Pinto, Candido Floriano da Costa Barreto, Antonio Augusto da Costa Lacerda Junior, Euclides José Ramos, Fernando Lourenço Carlos de Almeida, Perciliano Olympio Nogueira Neves, Dionisio da Costa e Silva, Bernardino Muniz Pereira, Luiz Lemelle, Perciliano da Silva Correia, Leopoldo Augusto do Nascimento, Leopoldo Bandeira de Gouvea, Eduardo de Oliveira Amaral, Nicoláo Viriato Chaves Barcellos, Carlos José de Araujo Pinheiro, Manoel Venancio Campos da Paz Junior.

Por aviso da mesma data foram readmittidos a praça de aspirantes a guardas-marinha Francisco Belmiro de Mattos Tapen e Alexandrino Faria de Alencar, este do segundo e aquelle do terceiro anno.

Offereceram para o serviço do nosso exercito em operações, os Srs. Joaquim Gomes Pimenter, oito libertos; barão de Ipiabas, sete; Manoel Ferreira Pinto, quatro; Joaquim Teixeira da Nobrega, dous; Francisco Alves Pinheiro, um.

Offereceram outrosim os Srs.:

José Vieira Machado da Cunha a quantia de.... 6:000$ para as urgencias do estado;

Joaquim Antonio Marcondes de Andrade, de Pindamonhangaba, os medicamentos precisos para os voluntarios, recrutas e guardas nacionaes alli designados para o serviço da guerra.

O governo imperial louvou e agradeceu todas estas manifestações de patriotismo.

— 28 —

Por decretos de 27 do corrente:

Foi agraciado com o officialato da Rosa Jeronymo José de Freitas Guimarães, pelo relevante serviço que prestou em relação á guerra actual com o Paraguay, offerecendo dous escravos que libertou para assentarem praça na armada.

Foi permittido ao conego Gregorio José Lopes Nunes e ao padre Manoel Florentino Cassiano de Campos, parochos collados, este da freguezia de S. José do Rio-Preto, e aquelle na de Nossa Senhora da Conceição do Porto das Caixas, ambas da diocese e provincia do Rio de Janeiro, permutarem entre si as ditas freguezias.

— Por portaria da mesma data foi nomeado o Dr. José Firmino Vellez para o lugar de secretario da inspecção de saúde do porto desta côrte.

Em data de 27 do corrente expediram se as seguintes ordens:

Prorogando por dous mezes a licença com que se acha para tratar de sua saúde o capellão capitão da repartição ecclesiastica do exercito padre José Candido da Guerra Passos.

Transferindo para o 1º regimento de cavallaria ligeira o soldado do 16º batalhão de infantaria Manoel Joaquim dos Santos, marchando para o sul outra praça do dito regimento.

Em virtude do termo de inspecção a que procedeu a junta militar de saúde em sessão n. 822 de 13 do corrente:

Concederam se tres mezes de licença, com soldo e etapa para tratar de sua saude, ao alferes do 1º regimento de cavallaria ligeira João Antonio de Avila.

Tiveram baixa do serviço:

Soldado do 8º corpo de voluntarios João da Motta Leite.

Dito do 1º dito Jacob Strass.

Cabo do 5º regimento de cavallaria ligeira José Constantino da Silva.

Soldado do 14º corpo de voluntarios Manoel Annio da Silva.

Dito do 2º corpo de caçadores a cavallo João Jorge Vogel.

Dito do 12º dito de voluntarios Thomaz de Brum e Silva.

Guarda nacional de Pernambuco José Manoel do Nascimento.

Encostado Antonio José do Nascimento.

Teve licença para residir na provincia das Alagôas o tenente reformado Joaquim José Ramos.

Foi exonerado da commissão em que se achava o alumno pensionista de medicina, contratado para o serviço dos hospitaes do exercito em operações, Deocleciano Pinto Teixeira, concedendo-se-lhe passagem para a provincia da Bahia no primeiro vapor que para alli seguir.

A directoria geral do correio annuncia que do dia 1º de março em diante o correio da côrte deixara' de segurar cartas e outros objectos para toda a provincia do Rio de Janeiro e para as cidades de Santos, S. Paulo, Santa Catharina, Rio-Grande, Porto-Alegre, Bahia (S. Salvador) e Pernambuco (Recife); mas em substituição dos seguros registrara' não só qualquer especie de correspondencia, como tambem cartas com valores declarados.

Os seguros continuarão a ser admittidos para as outras localidades.

— 1º de março. —

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e das pessoas do costume, visitou hontem as officinas do arsenal de marinha, o encouraçado *Brasil*, o asylo provisorio de invalidos, na Armação, e o hospital militar da ilha do Bom Jesus, e desembarcou no arsenal de guerra as 2 horas e 40 minutos da tarde.

— Por decreto de 23 do corrente foram removidos:

O desembargador Francisco Mariani da relação de Pernambuco, para a do Rio de Janeiro.

O desembargador José Felippe de Souza Leão da relação do Maranhão para a de Pernambuco.

Foi nomeado o juiz de direito Affonso Cordeiro Negreiros Lobato, desembargador para a relação do Maranhão.

Foi removido o juiz de direito Luiz Carlos da Rocha, da comarca de Parahybuna de 2ª entrancia, na provincia de Minas-Geraes, para a da capital de S. Paulo de 3ª entrancia.

Foi designada a comarca de Parahybuna de 2ª entrancia, na provincia de Minas-Geraes, para nella

ter exercicio o juiz de direito Dario Raphael Callado.

A inspecção do arsenal de marinha da côrte ordenou-se que se dê começo a' construcção de uma corveta encouraçada das seguintes dimensões: calado cerca de 22 pés, espessura da couraça 6 pollegadas, sendo a marcha de 14 milhas e devendo montar 10 boccas de fogo do maior calibre possivel em bateria, e receber combustivel para 8 dias a toda a força.

— Por aviso de hontem foi nomeado amanuense do quartel-general de marinha o Sr. Julio Cesar Barroso Braga.

— Por decreto de 27 do mez passado foi [illegible] do Antonio Tavares da Costa, para o [illegible] curador fiscal da thesouraria de fazenda [illegible]

Por titulo de 28 do referido [illegible] Franklin Antão Pedrosa [illegible] do Piauhy. [illegible] te da thesouraria [illegible] foi nomeado [illegible] para o lugar de praticante [illegible] Paulo.

Por titulo [illegible] fazenda da provincia de S. [illegible] quim R[illegible] des[illegible]

[illegible] da mesma data, foram nomeados Joa[illegible] Fernandes Pereira e Antonio Manoel Fernan[illegible], officiaes de descarga da alfandega da cidade de Santos.

Por titulo da mesma data foi nomeado Manoel de Jesus Couto, official de descarga da alfandega de Santos, para o lugar de 4º escripturario da mesma repartição.

S. M. o Imperador, attendendo aos revelantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelo tenente da guarda nacional addido ao 14º batalhão de infantaria João Neto da Silva, e pelo 2º tenente do corpo provisorio de artilharia a cavallo, de voluntarios da patria, Estevão Pinto da Luz, houve por bem, por decreto de 27 do corrente, conceder a este as honras do posto de alferes, e aquelle as de tenente do exercito.

— Por decreto de 27 do corrente mez, foi nomeado official da ordem da Rosa, pelos seus distinctos merecimentos e pelas constantes provas de dedicação a' causa publica, que deu no exercicio de suas funcções, como chefe de policia da côrte, o Dr. Dario Raphael Callado.

Houve ante-hontem uma tentativa mallograda para roubar a alfandega da côrte.

O ladrão occultou se em um dos armazens que communica com a sala do expediente, onde a's 5 1/2 horas da tarde ainda se achava o porteiro a' espera que sahissem os operarios das obras que se estão fazendo na repartição: ouvindo algum ruido procurou saber donde provinha, suppondo que fosse causado por algum dos trabalhadores das capatazias que ficasse casualmente no armazem; ao approximar se da porta notou que nella havia um buraco feito por uma pua; abrio-a, mas sendo prescintido pelo autor do arrombamento pôde esse evadir-se por uma porta que communica com as obras e que sendo fragil havia sido facilmente arrombada. O porteiro porém que vio o homem, diz ser branco, de cabellos e barba castanhos, calçado e trajando somente calça e collete.

Junto a porta que tentara arrombar encontrou-se uma lanterna de furta-fogo, um trado grande, um formão grosso, um serrote estreito e pontudo, proprio para cortar ferro, e uma alavanca.

Logo que o Sr. inspector da alfandega teve conhecimento do facto mandou dobrar os vigias, dormindo na repartição alguns empregados das capatazias. O Sr. guarda-mór tambem fez dobrar as guardas.

O Sr. 1º delegado de policia tomou conhecimento do facto e procede a averiguações.

Acaba de ser impresso na typographia nacional, a expensas do governo, um importante trabalho do Sr. Dr. Candido de Azevedo Coutinho, com o titulo *Noticia sobre as moedas do Brasil e seu valor intrinseco em diversos paizes estrangeiros.* Depois de algumas noções sobre a moeda em geral e especialmente sobre o nosso systema monetario, offerece-nos o autor em differentes tabellas um meio facil, de converter as differentes moedas dos principaes paizes, com os quaes temos relações commerciaes, em moeda nossa, tomando-se o valor intrinseco de uma e outra. Realça o valor deste trabalho saber o publico que pode fiar-se na exactidão dos calculos, em que notoriamente capricha o provedor da nossa casa da moeda.

Em S. Paulo imprimio-se um opusculo sem nome de autor com o titulo *Uma sessão de espiritismo.* A sessão que se figura não é evidentemente mais do que um pretexto para erguer um brado contra a escravidão em nome da civilisação e do christianismo. Entretanto não é por este lado, em que a causa ja' esta' evidentemente ganha, que mais convem encarar uma questão que se pôde considerar resolvida em these.

E' sobre os meios praticos de realisar a emancipação que o paiz deseja ouvir discorrer os seus escriptores.

O governo, as camaras e o povo ja' reconheceram a necessidade de acabar com a escravidão e até se pode dizer que deram para isso os primeiros passos; resta porém assentar no modo de satisfazer esta exigencia da humanidade com o menor abalo possivel, e é esta delicadissima questão que esta' reclamando os talentos e as luzes de quantos sinceramente querem o bem da sua patria.

Foi ante-hontem preso o Sr. Antonio Gomes Ferreira, empregado do banco Rural e Hypothecario, accusado de ter falsificado cheques de varias casas commerciaes que tem conta corrente naquelle banco, apossando-se assim de sommas que, segundo as averiguações até hontem feitas, ja' sobem a cento e tantos contos de réis.

DIARIO DE PERNAMBUCO

O vapor nacional *Guará* foi portador de jornaes da côrte até 1, da Bahia até 5 e de Alagoas até 7 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official, Exterior* e *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes, além das quaes apenas encontramos as que seguem:

Rio de Janeiro.—Fallecêra o distincto advogado Dr. Caetano Alberto Soares.

— Quando vinha de Nitheroy para a côrte, lançou-se ao mar, de uma das barcas de S. Domingos, o Sr. Dr. Dario Raphael Callado, chefe de policia da côrte. Foi soccorrido a' tempo e recolhido a' uma casa de saúde.

— Ainda fallecêra em Friburgo o capitão de engenheiros Antonio João Rangel de Vasconcellos de Antas.

— Lemos no *Correio Mercantil*:

« O congresso equatoriano concedeu, por decreto de 7 de novembro ultimo, ao coronel Proano um privilegio de exploração e uma indemnisação pecuniaria para uma empreza que, se chegar a realisar-se, dara' immensa importancia ás republicas do Pacifico e especialmente a' do Equador. Trata-se de substituir a passagem que actualmente se faz pelo isthmo do Panama' por uma communicação muito mais rapida entre os dous oceanos.

« O coronel Proano assegura que, depois de ter cuidadosamente explorado os differentes affluentes do Amazonas, adquirio a convicção de que o rio Morona, que atravessava a republica do Equador, é navegavel até Miasal, ponto situado a 46 leguas apenas de Guayaquil. Segundo os seus calculos, as viagens da Europa para Guayaquil e Lima serão feitas em 20 a 23 dias, ao passo que o mesmo trajecto pelo Panama' exige 27 e 30 dias.

« O Perú, por sua parte tomando em consideração o projecto a que nos referimos, nomeou uma commissão incumbida de assistir ás explorações do coronel Proano na parte do territorio da republica cortada pelo Morona. »

« A descripção que o Sr. Agassiz fez do Amazonas nas quas conferencias publicas que tiveram lugar na Philadelphia, diz o *Diario Official*, suscitou a uma companhia de New-York a idéa de organisar passeios com o fim de percorrer toda a extensão do rio Amazonas, de modo que aquellas regiões, que por desconhecidas afiguravam se a todas as imaginações como inaccessiveis e fataes, vão de ora em diante ser o destino de passeios da natureza dos que se fazem pelo Rheno ou a' Suissa.

« No municipio de Nova-Friburgo, no lugar denominado Catette, estrada de Cantagallo, mora uma mulher por nome Maria Thereza, a qual conta 110 annos de idade, o que a não a impede de vir a pé a' villa, na distancia de quasi duas leguas, ouvir sua missa.

« Dizem que esta senhora refere que na sua mocidade respondêra ao terrivel tribunal do *Santo Officio*, perante o qual [illegible] accusada, e que o absolvera.

« Esta macrobia goza de suas faculdades mentaes e physicas, e esta robusta e bem disposta ainda. »

S. Paulo.—Em Araçariguama, Una e Piedade tinham vencido os conservadores, e em Apiahy os liberaes.

— Fallecêra, em Sorocaba, o coronel Manoel Lopes de Oliveira.

— Lemos no *Correio Paulistano*:

« Consta-nos que o Exm. Sr. Dr. José Vieira Couto de Magalhães, nomeado presidente da provincia de Matto-Grosso, viajava a toda a pressa para seu destino, tendo deixado atraz toda a sua comitiva e trem, por haver recebido informações de que forças bolivianas estavam a dezenove [illegible] de Villa-Maria.

« Esta noticia foi referida [illegible] sos chegada ha poucos di[illegible] a esta capital por portara entre Goyaz e [illegible] de Cuiabá, que encontrou [illegible] Couto de Magalhães [illegible] Matto-Grosso o Exm. Sr. Dr. [illegible]

« Não tem[illegible] racidade [illegible] to a' [illegible] publicidade por ser digna de credito a pessoa que a referio. »

Minas-Geraes.—Os liberaes venceram mais as eleições em Muriahé, Conceição, Morro do Pilar, Tapéra, Nossa Senhora do Porto, Diamantina, [illegible]miatahy, Alfenas, Santo Antonio do Machado e Encaramuça.

Goyaz.—Entrára no exercicio de commandante superior da capital o coronel João Nunes da Silva.

Bahia.—Continuava a funccionar, em sessões preparatorias, a assembléa provincial; não tendo lugar a abertura por falta de numero legal de deputados.

— Falleceram o leigo franciscano Fr. Francisco das Chagas e o vigario de Santarém padre Joaquim Ignacio Ferreira.

— Arribára o brigue prussiano *Garelle*, que ia de Santos para Hamburgo, com 23 dias, por falta de provisões.

— O cambio regulava: sobre Londres 24 a 24 1/4 d., sobre Paris 393 a 395 rs., sobre Hamburgo 750 rs. e sobre Portugal 120 0/0.

Alagoas.—Voltara de sua excursão a' colonia Leopoldina, o presidente da provincia, que foi muito bem recebido em todas as localidades; tendo sido obsequiado, no Passo de Camaragibe, com um baile.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Temos o seguinte resultado eleitoral:

Segundo districto.

Collegio do Limoeiro.

Compareceram 107 eleitores, sendo 47 de Bom Jardim, 16 de Taquaretinga e 44 do Limoeiro.

Dr. Francisco de Araujo Barros	107
Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante	107
Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho	107

Collegio de Nazareth (91 eleitores).

Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante	76
Dr. Francisco de Araujo Barros	72
Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho	70
Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira	24
Visconde de Camaragibe	16
Barão de Vera-Cruz	14
Dr. Gaspar de Menezes V. Drummond	1

Apuração de todos os collegios do 2º districto, sem as eleições da parochia de Goyanna:

Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante	391
Dr. Francisco de Araujo Barros	374
Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho	370

Apuração do mesmo districto com a eleição do Amparo:

Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante	429
Dr. Francisco de Araujo Barros	413
Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho	412

Foram mais votados no mesmo districto, comprehendida a eleição de Goyanna:

Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto	51
Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque	47
Dr. Domingos Vascurado	32
Dr. João Alfredo C. de Oliveira	24
Visconde de Camaragibe	16
Barão de Vera-Cruz	14

Terceiro districto.

Collegio de Santo Antão (68 eleitores).

Dr. Luiz Felippe de Souza Leão	68
Dr. Antonio Epaminondas de Mello	66
Dr. Sezinando Barreto Nabuco de Araujo	66
Dezembargador Alvaro B. U. Cavalcante	3
Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira	1

Collegio da Escada (40 eleitores).

Dezembargador Alvaro B. U. Cavalcanti	25
Dr. Antonio Epaminondas de Mello	21
Dr. Luiz Felippe de Souza Leão	20
Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira	19
Conselheiro José Bento da Cunha Figuerado	19
Dr. Sezinando B. Nabuco de Araujo	16

Collegio de Serinhaem (43 eleitores).

Dr. Luiz Felippe de Souza Leão	29
Dezembargador Alvaro B. U. Cavalcanti	25
Dr. Gaspar de Menezes V. Drummond	22
Dr. Sezinando B. Nabuco de Araujo	19
Dr. Antonio Epaminondas de Mello	17
Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira	1

Apuração dos collegios do Rio Formoso, Cabo, Escada, Santo Antão, e Serinhaem, faltando apenas o collegio de Barreiros. (Eleição liquida):

Dr. Luiz Felippe de Souza Leão	192
Dr. Antonio Epaminondas de Mello	168
Dr. Sezinando Barreto Nabuco de Araujo	164
Desembargador Alvaro B. Uchôa Cavalcanti	91
Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira	63
Conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo	34

Unindo-se á votação dos collegios acima mencionadas ás das eleições da matriz de Ipojuca e do 4.º juiz de paz de Una, temos o seguinte resultado:

Dr. Luiz Felippe de Souza Leão	256
Dr. Antonio Epaminondas de Mello	231
Dr. Sezinando Barreto Nabuco de Araujo	225
Desembargador Alvaro B. Uchôa Cavalcanti	91
Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira	63
Conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo	34

Excluidas as eleições da matriz de Ipojuca, e do 4.º juiz de paz de Una, e apuradas as do convento de Ipojuca, e a do coronel Manoel Xavier de Una temos o seguinte resultado:

Dr. Luiz Felippe de Souza Leão	192
Dr. Antonio Epaminondas de Mello	168
Dr. Sezinando Barreto Nabuco de Araujo	164
Desembargador Alvaro B. Uchôa Cavalcanti	145
Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira	113

— A irmandade do Espirito Santo na presente quaresma abre uma serie de sermões em sua igreja, aos sabbados pelas 7 horas da noite.

Hoje tem lugar o primeiro delles, precedendo ao mesmo o exercicio da via-sacra.

— Pela directoria da instrucção publica está marcado o dia 12 do corrente para o concurso de habilitação das pessoas que pretenderem o magisterio primario do sexo feminino.

— O Sr. Silvino Guilherme de Barros alforriou, e offereceu para servirem no exercito, a dous mulatos de sua propriedade.

— Na segunda-feira as 4 horas da tarde, havera uma reunião dos juizes das diversas irmandades e confrarias desta cidade, para tratar-se da intimação que lhes foi feita, pelo juizo competente sobre a fiança dos respectivos thesoureiros. A reunião será no consistorio da Ordem Terceira de S. Francisco.

— O vapor inglez *Shannon* estava annunciado na côrte para sahir no dia 12 do corrente.

— Dos portos do sul trouxe o vapor *Guará* 38:200$000 para a nossa praça e 68:750$000 para as do norte, além de 65:200$000 em notas do thesouro para a nossa thesouraria de fazenda.

— Estavam a carga para o nosso porto: no Rio de Janeiro o brigue prussiano *Eurique*, e na Bahia o patacho portuguez *José*.

— Sahio do Rio de Janeiro para o nosso porto a 28 do passado, a barca *Tromala*.

— Durante o mez passado vieram ao nosso porto 59 navios mercantes, sendo: 11 vapores, 1 galera, 1 lugre, 9 barcas 16 brigues, 5 patachos, 1 polaca, 1 palhabote, 4 escunas, 9 hiates e 1 lancha.

Suas procedencias foram: 6 do Rio de Janeiro, 6 do Rio Grande do Sul, 6 do Aracaty, 1 da Parahyba, 3 do Assú, 2 do Penedo, 1 da Bahia, 2 de Montevidéo, 3 de Buenos-Ayres, 2 de Londres, 2 de Hamburgo, 3 de Glascow, 1 de Valparaiso, 5 de Terra Nova, 1 de Barcelona, 3 de New-York, 1 do Havre, 1 de Troon, 1 da Cardiff, 1 de New-Castle, 1 de Bordeaux, 2 de Liverpool, 3 dos portos do sul do imperio e 4 dos ditos do norte.

— O agente Pontual faz hoje leilão de trastes, pertencentes a uma familia que se retira da provincia, quasi novos. Entre elles ha um optimo piano. Na rua da Cruz n. 61 primeiro andar.

— Por engano dissemos na nossa *Revista* de hontem que o concurso as vigarias vagas tera' lugar na segunda-feira proxima, e que os examinadores são os Rvms. Srs. Frei João dos Martyres e conegos Gama e Dr. Manoel Thomaz de Oliveira; entretanto agora melhor informados temos certeza de que o Exm. Sr. vigario capitular não mandou communicação alguma official a qualquer dos reverendissimos senhores aqui designados, nem são esses os examinadores synodaes no presente concurso: o dia tambem não é na segunda-feira, e sim na quarta 13 do corrente.

— Hoje as 10 horas se extrahirá a 31ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (9ª) sendo o maior premio 6:000$000.

— Passageiros vindos dos portos do sul no vapor *Guará*:

Pedro Rodrigues Soares de M[illegible], [illegible] Rodrigues T., Henrique Kopke, [illegible] C. Guimarães, Francisco José de [illegible], [illegible] R. C. Monteiro, José Joaquim [illegible] C. de Oliveira e sua senhora, 1 filho, Manoel Esteves dos Anjos, José Martins [illegible], Antonio Domingos Pinheiro, Andréa Pelitz, Hygino Duarte [illegible], Candido Xavier Rabello, José Antonio Gomes, João Toledo e sua senhora, [illegible] Jacinto P. [illegible], Francisco P. da Silva, D. Carlota de Souza [illegible], D. Luiz de Souza da Silveira, Dr. Saturnino de M. Bastos, Dr. Victorino Rego Toscano e 2 filhos menores e 3 escravos, [illegible] Francisco [illegible] S. Granja, alferes Odilon Frock, [illegible] Antonio Carlos de Almeida, coronel Joaquim Francisco P. Lobo, major Gustavo Pinto de Veras, capitão Antonio Gracindo de G. Lobo, 1º tenente Antonio Pompeu de A. Cavalcanti, Manoel Martins, João Antonio Lopes, Anibal Frederico F. da C. R., Roy Barbosa, Antonio Olavo de A. Góes, José T. de Sá B. Villasboas, Antonio Augusto P. de Mattos, Jacome Muniz B. de Araujo, Antonio Francisco de Souza Braga, Pedro C. da Silva, Manoel Joaquim Cardoso Bahia, Cesar Quirino da Silva, seu escravo, e uma criada, Miguel F. Dias dos Santos, José Cardoso da Cunha, Henriques de Almeida Costa, Octaviano Cotrim, Francisco Pires de C. A. Junior, Francisco F. M. e seu escravo, Arnobio José P. de A., Cornelio F. F., Augusto Pedro Gomes da Silva, Luiz P. de Araujo, Deocleciano da Rosa Vianna e seu escravo José Ribeiro da Rocha, Tito Antonio da Cunha e seu escravo, Lourenço G. de Araujo S. e seu escravo, Julius Finkenburg, Clemente de O. Mendes e seu escravo, Arystide Penalva de Faria e seu escravo, José A. G. Netto, Bemvenuto A. de Carvalho e seu escravo, Benjamim A. de Carvalho e seu criado, Octavio E. de S. Leite, Benigno Dantas de B., J. F. de A. Pinto, Benjamim A. T. Bandeira e seu escravo, Anfilofe B. F. de Carvalho, Quintino F. da Silva, Maria do Carmo B. da Silva, Peter e sua senhora, Domingos R. G., Mauricio F. T. da S. Eduardo A. da Silva e seu escravo, João B. Guimarães José Augusto da V. O. e seu escravo, Jeronymo L. de Araujo, Luiz C. de Lima, José M. de Souza e seu escravo, William Florance Junior.

Seguem para o norte:

Tenente Estanislao B. Rodrigues Silva, alferes Antonio Alves da Cunha, Raymundo N. Ferreira de Souza, capitão Antonio Maria de Castro, 1º tenente Antonio Pompêo A. Cavalcante, Manoel Martins, tenente José Brandolino d'Almeida, alferes Raymundo Maria de Carvalho, Cesar Augusto Belfort, engenheiro Luiz Martins da Silva Coutinho, Dr. Bruno Cabral de Gouvêa, constructor A. da Cunha Azevedo Coutinho, Guilherme Fox Junior e um criado, José Clavety J. Puyol, 1º tenente Joaquim Vilella de Barros, João Antonio Lopes, 1 colono e 63 praças.

— Casa de detenção.—Movimento do dia 6 de março de 1867.

Existiam 335, entraram 2, sahiram 11, existem 326. A saber: nacionaes 228, mulheres 12, estrangeiros 29, mulher 1, escravos 52, escravas 4, total 326.

Alimentados a' custa dos cofres provinciaes 216.

Movimento da enfermaria do dia 6 de março de 1867.

Tiveram alta:

Antonio Roberto d'Albuquerque.

Francisco, escravo de Salvador dos Santos

— Repartição da policia. — Extracto da parte do dia 8 de março.

No dia 7 do corrente foram recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A ordem do Dr. delegado da capital, Francelino dos Santos Araujo, para correcção; a ordem do subdelegado do Recife, Antonio Luiz Dias e Affonso José Rodrigues, para correcção; a ordem do do Santo Antonio, João Antonio Baptista e Manoel Barbosa do Nascimento, para correcção, e Anna, que diz ser escrava do Dr. Fernandes, para correcção.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 5 de março:

Alexandrina Candida de Mello Tavares, Pernambuco, 69 annos, viuva, S. José, colite.
Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, 47 annos, viuva, Boa Vista, tuberculo pulmonar.
Honorata, Africa, 50 annos, Recife, febre.
Prediliana, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista, interite.
Miguel, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista, intermitente.
Florinda, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista, desinteria.
Rosa, Pernambuco, Santo Antonio, espasmo.
Felicia, Pernambuco, 5 meses, Boa-Vista, desinteria.
Clarinda, Pernambuco, 2 annos, S. José, interite.

— 6 —

Manoel Ferreira de Miranda, Pernambuco, 43 annos, viuva, Recife, interior.
João Francisco Pereira, Pernambuco, 65 annos, casado, Boa-Vista, cancro.
Manoel, Pernambuco, Boa-Vista, espasmo.
Constantino, Pernambuco, 4 mezes, Recife, espasmo.
Maria, Pernambuco, 12 horas, escrava, S. José congestão cerebral.
Francisco, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista, convulsões.
Francisca Engracia de Borja, Pernambuco, 45 annos, solteira, S. José, mitihogen.
Manoel, Pernambuco, 2 dias, escravo, Boa-Vista, espasmo.
Ignacio, Pernambuco, 25 annos, escravo Boa-Vista desinteria.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 7 DE MARÇO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas do dia, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e Felisberto de Oliveira, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 4 do corrente.

EXPEDIENTE.

Officio do deputado secretario do tribunal do commercio do Maranhão, de 12 do mez proximo passado, accusando o recebimento da relação dos commerciantes matriculados neste tribunal no correr dos mezes de julho a dezembro ultimo.—Ao archivo.

Officio do conservador do commercio da capital do Ceará, com data de 11 do sobredito mez, tambem accusando ficar de posse do officio de 29 de novembro do anno proximo passado, em que se lhe deu conhecimento de terem sido providos no officio de agente de leilões daquella praça José da Rocha Moreira e João Chrisostomo da Silva Jatahy.—Ao archivo.

Officio do Dr. juiz municipal e commercio da sobredita capital do Ceará, firmado de 18 do predito mez de fevereiro dizendo, ter em cumprimento a ordem contida em officio de 10 de dezembro do anno proximo findo, enviado a secretaria deste tribunal os dous livros e papeis encontrados no espolio do agente de leilões João José Saldanha.

O Exm. Sr. presidente nomeou os Srs. deputados Rosa e Felisberto de Oliveira, para verificarem se a escripturação dos ditos livros foi feita com regularidade, e se contem vicios.

Officio do mesmo Dr. juiz municipal, dirigido ao Sr. Dr. official-maior e secretario deste tribunal, em a mesma data, acompanhado dos indicados livros e papeis.—Que se archivasse.

Aos senhores deputados foram distribuidos os seguintes livros: diario de Silveira & C., copiador (por machina) de José Joaquim Barbosa da Silva.

DESPACHOS.

Requerimento de Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, para lhe ser registrada uma procuração bastante de seu constituinte Miguel Pereira Leal.—Registre-se.

Dito de Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, para admittir-se a registro o distrato social, que junta, da firma Ferreira Guimarães & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Carlos Frederico T. Christiansen, pedindo o registro da escriptura do dote feito a sua mulher D. Francisca de Souza Leão por seus pais o commendador Joaquim de Souza Leão e sua mulher.—Registre-se.

Dito de Manoel [illegible], da cidade da Fortaleza capital do Ceará, pedindo rehabilitação commercial, visto ter sido julgado casual a sua fallencia, e haver obtido quitação plena de seus credores.—Autuado pelo Dr. Villares que servirá de escrivão, dê-se vista ao senhor desembargador fiscal.

Dito de Saunders Brothers & C., juntando a carta patente que obtiveram do governo imperial para o estabelecimento de armazem n. 13 da ponta do Apollo do Recife, e pedindo que fosse registrado dito titulo, afim de produzir seus effeitos legaes.—Registre-se.

[illegible] do Candido José [illegible] de Sant'Anna (adiado da [illegible]) pedindo matricula.—Com[illegible]

Nada mais havendo a tratar, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão as 11 horas [illegible]

SESSÃO JUDICIARIA EM 7 DE MARÇO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhã, achando-se reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e F. de Oliveira, o Exm Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante Luiz Antonio de Souza Ribeiro, embargado Manoel J. R. de Souza.

Appellante José de M. G. Ferreira, appellado Domingos Francisco de Souza Leão.

Appellante Luiz J. P. da Costa, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso Santos & C.

JULGAMENTOS.

Appellante Francisco Xisto dos Anjos, appellados Luiz Francisco Pereira Braga e outros.—Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante José Casemiro da Silva Machado, appellado Innocencio Salustiano da Silva.—Continua adiado.

Appellante Thomaz Jefferies, appellado Thomaz Dutton. O Sr. deputado Rosa não apresentou os autos.

AGGRAVO DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante Joaquim José Baptista, aggravado Luiz Antonio Gonçalves Ferreira.—O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão ao meio dia.

Communicados

Partido Conservador.

Poucas administrações se mostraram tão auspiciosas como a do Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo, mas nenhuma ainda decahio tão depressa e tão desastradamente do conceito publico.

Nas épocas normaes a nomeação de um alto funccionario póde ser um facto que excite mui pouco a curiosidade da população. Os actos mais notaveis desse funccionario, ainda revelando um espirito creador e circumspecto, passam as vezes desapercebidos ou como successos ordinarios.

Mas na desgraçada situação que atravessamos, o caso é differente. A vinda de um administrador que goza de certo conceito, exagerado ou não, é um acontecimento que faz renascer esperanças de que o estado da provincia possa tomar mais lisongeiro aspecto.

O Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo fôra sempre tido por partidista exaltado, e por homem de temperamento ardente. Mas no meio desses arrebatamentos, dessas impaciencias, que em certos animos produz o *ostracismo*, mostrava S. Exc. alguns lampejos de rectidão, principalmente na camara. Hajam vista as manifestações do nobre conselheiro na celebre questão da eleição do Sr. Sá e Albuquerque, na discussão da aposentadoria forçada dos magistrados, e n'algum caso de verificação de poderes.

E' verdade que a par desses actos mui louvaveis, appareciam outros que de certo não denunciavam coherencia a toda prova. Citaremos, por exemplo, a nomeação do Sr. Dr. Silveira de Souza para presidente da Bahia, fazendo parte do gabinete o Exm. Sr. Silveira Lobo, que arguira com acrimonia, em plena camara, o procedimento do ex presidente de Pernambuco *durante a quadra eleitoral.*

Lembraremos... Mas para que estarmos a cansar a paciencia dos leitores, quando temos factos mais *domesticos* e mais recentes.

Ainda se achava na côrte o Exm. Sr. Silveira Lobo, e ja se dizia que S. Exc. viria com animo disposto a tolerancia, e a este respeito até se repetiam palavras que elle proferira?

Depois das administrações partidarias que haviamos tido, não seria difficil a um animo recto satisfazer de algum modo a gente mais sensata e mais honesta.

Logo nos primeiros dias de sua estada aqui, S Exc. declarava a todos, com a mais candida ingenuidade:—que o pleito eleitoral correria livremente disputado: que não mandaria um soldado para garantir a pureza das urnas: que queria fazer esta experiencia, pois assim os partidos se manteriam em respeito um para com outro, evitando-se os abusos animados pela presença da força: que isto mesmo dissera na côrte quando lhe offereceram um batalhão, e lhe fizeram ver que no norte não se podia fazer eleição sem tropa, como no sul: que tinha um partido, mas não hostilisaria a opposição, que entretanto não devia calcular com os recursos officiaes (nem ella os pretendia): que finalmente havia de governar Pernambuco como o conselheiro José Bento governou Minas.

Estas palavras ditas em conversas particulares, e posteriormente a circular de S. Exc., além de varios precedentes, deviam animar a opposição, desde que esta se achasse na intenção firme de evitar qualquer perturbação da ordem publica.

Desgraçadamente, porém, os factos vieram em breve demonstrar que S. Exc. não tinha a probidade politica e administrativa, que inculcava; e com suas promessas não fazia mais do que armar uma cilada a opposição, trazendo-a illudida e desprevenida até a ultima hora. S. Exc. não tinha tropa de linha para intimidar: sabia mesmo que não podia oppôr força a força de que a opposição disporia se quizesse. Empregou então meios muito *vulgares* que os caracteres puros não sagram nunca.

Começou por segregar-se de todos os homens que podiam dar-lhe algum parecer aproveitavel. Concentrado em palacio, nem ao menos assistia ás solemnidades publicas. Fazia assim uma excepção a todos os seus predecessores, que nunca se escusaram a esses signaes de animação e delicadeza. Convidado por uma commissão para ir a sessão anniversaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, presidido por um veneravel sacerdote, a quem S. Exc. deve attenções, não se dignou mandar uma carta de escusa, para ao menos poupar a um auditorio numeroso o incommodo que teria em espera-lo.

Filho do norte, contando aqui parentes e relações, o illustre presidente tem mostrado desusada indifferença para com os melhoramentos publicos. Fóra do tempo consagrado a palestra familiar com alguns intimos, que em verdade não constituem a nata da sociedade pernambucana, o Exm. Sr. Silveira Lobo só tem ouvidos para o Sr. barão de Villa Bella e outros corypheos do *progressismo*.

Não é porque S. Exc. seja homem de genio *reservado*. Ao contrario referem-se tantas expansões indiscretas com *profanos*, tantas manifestações de despeito, que nos fazem lembrar aquelles tempos em que certo presidente, nos seus excessos de furor, dava murros sobre a mesa do seu gabinete, atordoando os empregados da secretaria e as partes que se achavam nas ante-salas de palacio.

Mas ao passo que o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo se mostrava tão facil em fallar de si e sobre *certas incongruencias* da opposição, não ouvia de bom grado as queixas e reclamações que esta fazia, e que elle tinha a franqueza de declarar *suspeitas*.

E entretanto S. Exc. nunca oppunha artigos de suspeição aos exigentes *progressistas*, chegando até a dizer que não recusava as nomeações indicadas por amigos do governo para cargos policiaes. Assim elle dispensava até o direito de exame em relação aos seus.

Que grande crime não seria este, quando praticado por um *vermelho*! ?

Antes da eleição, S. Exc., não contente de conservar nos cargos policiaes, para *segurança do voto livre*, homens phreneticamente partidarios e maculados, reforçou o poderio official da *liga* com muitas nomeações que se não publicavam, e só eram conhecidas aqui, quando vinham as queixas das localidades. Era um systema subterraneo que não se compadecia com os *principios sacrosantos da liberdade*.

Ostensivamente determinava o presidente que as autoridades dispersassem os destacamentos e não retinissem força durante a eleição. Mas *reservadamente* ellas ficavam sabendo o que *deviam fazer* para não deixar desprotegida a manifestação do *voto livre*.

Assim S. Exc. dava lugar a crer-se ou que seus subalternos travam-lhe a força moral, resistindo as suas ordens, ou que S. Exc. usava de uma artimanha, que não tinha, é certo, o merito da novidade, e antes é cousa bem vulgar; mas muito feia para o governo, cuja palavra se vai desprestigiando ao ultimo ponto.

Entretanto a logica nos leva a admittir a segunda hypothese, em presença dos factos escandalosos que se deram a' luz de todos, na capital da provincia.

Apezar da attitude pacifica, e da resignação extrema dos opposicionistas, a cidade foi convertida n'uma especie de acampamento. Na falta de força do exercito, aquartelou-se a guarda nacional, cujas praças ficavam embaraçadas de dar um voto contra o *progresso*. O governo manifestava desconfiança para com alguns batalhões, e um delles foi desarmado. Muitas praças tiveram ordem para recolher-se a' prisão. Os contingentes de tropa de infantaria e cavallaria rondavam as ruas e iam postar-se nas matrizes. A de S. José apresentava um aspecto bellicoso e imponente. Uma pessoa que aqui esteve casualmente, de passagem, maravilhou-se com tanta liberdade *liberal* em materia de eleições.

Os dinheiros publicos foram empregados em auxilio da conquista, ou da *victoria das urnas*, na phrase elegante do Sr. José Bonifacio. Os agentes do governo, quando não podiam vencer pela ameaça, *corrompiam*.

Aguçaram-se os tribunos para descomporem nas praças publicas a gente grada dos partidos conservador e liberal.

Sabe-se que um tio de S. Exc. e outros envolveram-se em graves acontecimentos que deram lugar a' repressão por parte do vice-presidente Manoel Clementino e chefe de policia Pindahyba, funccionarios da situação. Os compromettidos foram processados *por pregarem ao povo doutrinas subversivas, injuriando, além disto, a autoridade publica.*

O governo na côrte assustou-se; o Exm. Sr. Silveira Lobo mostrava-se claramente apprehensivo, e o seu chefe de policia chegou até a dissolver uma das reuniões populares dirigidas pelo tio de S. Exc.

Mas é que até então o Sr. Dr. Borges da Fonceca fallava contra a situação, e dirigia remoques a seu sobrinho. De um dia para outro mudaram-se as guardas, e o illustre tribuno tornou-se governista. Então foram protegidas e animadas pela policia as reuniões populares, que se converteram em auxilio de eleições.

Quanta coherencia, grande Deus!

O Exm. Sr. Silveira Lobo não contentou-se em deixar que seus agentes ameaçassem; ameaçou elle proprio. Falla-se n'um chefe de repartição que constando achar-se n'uma chapa liberal genuina, fôra asperamente ameaçado. Um subalterno desse chefe foi quem levou o recado de S. Exc., que por semelhante maneira conseguio mais um *contingente* poderoso... Tudo isto se diz...

Os pobres empregados, acreditando a principio nas palavras do Exm. Sr. presidente, *liberal* e *progressista*, entenderam uns que podiam abster-se de trabalhar pela *liga*, e outros que lhes era licito depositar *simplesmente* o seu voto na urna em favor da opposição. Ei-los agora purgando o grande peccado de terem traduzido ao pé da letra as palavras do nobre conselheiro.

A' conquista das urnas seguiram-se as demissões de empregados estipendiados, que vão sendo substituidos por parentes do Exm. Sr. Silveira Lobo; e quasi todos não são Pernambucanos.

Quando estiver um dia na opposição, ainda clamara S. Exc. contra os abusos, e tambem contra o *filhotismo*, depois de ter accommodado tão bem os seus parentes?

Pobre partido liberal! quem mais mal te tem feito não são os adversarios; são alguns de teus idolos mais estremecidos!...

Por tudo quanto temos dito, e pelo mais que deixamos de dizer por ora, vê-se que S. Exc. causou a decepção mais cruel, faltando a todas as suas promessas. A eleição foi uma triste farça, em que intervieram a força bruta e a fraude mais escandalosa, em prejuizo da opposição que levou a' extremidade a sua resignação, para não desmentir os principios de ordem que a distingue.

Além disto, S. Exc. não tem praticado um só acto que recommende o seu governo, cujo espirito reaccionario esta' patente. A primeira condição de administrador é saber nomear, e neste ponto seria até inutil mostrar quanto S. Exc. tem sido infeliz. Quem como elle achou provas de tolerancia no procedimento de um ex presidente de Minas, conservador, que nomeou liberaes para cargos publicos, contemplando até S. Exc., julga hoje que é grande crime escolher algum adversario, ainda conspicuo; e leva a sua intolerancia ao ponto de destituir empregados pelo simples facto de não concorrerem com seus votos para sustentar uma situação que esta' abysmando o paiz!

Nestas condições não podemos deixar de levantar tambem a nossa voz, e o fazemos com pezar sincero. Tinhamos para com o Exm. Sr. Silveira Lobo as disposições mais benevolas: eramos até daquelles que esperavam de S. Exc. algum beneficio a' provincia. Nunca lhe pedimos o menor favor, como nunca recebemos delle a mais leve offensa.

Mas por isso mesmo fallamos sem paixão, e fallamos tarde, quando esta' passada a febre do enthusiasmo eleitoral.

O mal que de uma administração vem a' provincia, affecta a todos. Os ataques a certos principios importam offensa a cada cidadão, embora elle não seja *individualmente* interessado na questão do pão-de-ló. E só um egoismo requintado pode ser indifferente ao soffrimento injusto de amigos e correligionarios politicos.

De mais, a missão da imprensa não é desabafar paixões. Nem certos motivos podem tolher a manifestação da verdade, quando ella se acha na consciencia publica.

Em todo caso (e consola-nos esta idéa) as nossas expressões rudes e francas hão de produzir menor dissabor no animo do Exm. Sr. Silveira Lobo, do que o aguilhão do remorso, n'um dia de recolhimento, quando S. Exc. evocar a' memoria os factos passados, e reconhecer que além de ter faltado aos seus principios como liberal, a's suas promessas como presidente, lançou nesta pobre terra mais algumas sementes fecundas de maus exemplos, e hostilizou os proprios amigos da vespera, aquelles que tantas vezes lhe ouviam as doutrinas *liberaes*, e lhe presenciaram os assomos contra *abusos*: aquelles que na adversidade apertavam a mão de S. Exc. com affecto cordeal, e tambem gemiam com suas dores.

J. B. C. F. Junior.

Publicações á pedido

Srs. redactres.—No dia 9 de abril do anno proximo passado foi assassinado meu infeliz irmão o capitão Francisco da Motta Cavalcanti, morador no lugar S. Pedro, termo de Pao d'Alho, quando se encaminhara para suas plantações, com um tiro de emboscada, que lhe disparou Antonio, conhecido por *cabocio*, e escravo do coronel Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, com mais tres parceiros de nome Raymundo Bode, Joaquim Novo e João Canaço, que com elle estavam na emboscada, os quaes a' diligencias da policia se conseguira capturar.

Para que não fique impune tão atroz attentado, e de que se tem jactado os delinquentes perante Valdevino José de Moura, Manoel Flor, padre José Gomes, João de Barros Pinto, Francisco Correia e o capitão Antonio de Barros Correia, espero que o Illm. Sr. Dr. chefe de policia faça interrogar em sua presença aos complices, assim como a essas pessoas acima ditas que ouviram da bocca dos proprios delinquentes a confissão de tão horroroso attentado, e assim poder obter-se uma prova robusta e inabalavel de tamanho crime, assim como se foi elle praticado de proprio designio dos assassinos ou se houve algum mandante afim de sobre este tambem recaia a acção da justiça, e não fiquem impunes aquelles que roubaram a vida a um cidadão pacifico, pai de uma numerosa familia, sendo o mais velho dos seis filhos cego de ambos os olhos.

Tenho toda a confiança que o Illm. Sr. Dr. chefe de policia procederá aos precisos interrogatorios que devam formar a base do processo, e protesto auxiliar quanto em mim couber a justiça publica no descobrimento e punição dos criminosos.

Alexandre da Motta Couto.

Lê-se no *Cearense* de 16 de fevereiro:

« *Posse.*—Hontem tomou posse do logar de juiz municipal e orphãos do termo da capital o Sr. Dr. Manoel da Cunha e Figueiredo. Damos-lhe os nossos emboras por ter triumphado de todos os embaraços, que foram oppostos a' sua reconducção, e consideramos a sua reconducção como a unica concessão, que o ministerio actual ha feito ao Ceara'. »

Quem diria que a folha do Sr. senador Pompeu se pronunciaria assim a respeito do Dr. Manoel da Cunha e Figueiredo, irmão do ex-presidente Dr. José Bento Junior?

Tempora mutantur... E' cousa muito frequente neste paiz a justiça posthuma ou tardia.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Na verdade é cousa estranha e para admirar que este delicado e precioso perfume tendo sido manufacturado ha mais de 24 annos exclusivamente para os mercados da America do sul, e das Antilhas, e estimado por toda a população da america hespanhola de preferencia á todas as mais essenciaes e aguas de cheiro, só é pouco viesse a ser lentamente introduzido pela vez primeira neste paiz depois de tão largos annos de existencia! O affinco e louvavel promptidão que as nossas bellas patricias mostraram na adoptação da mesma prova que as senhoras hespanholas, as quaes a preferem á propria agua de Cologne não dão mais que um justo apreço á delicada pureza do artigo.

(Como um meio preventivo contra quaesquer imposições e fraudes, torna-se necessario o pedir-se a agua genuina de «Murray e Lanman,» tendo-se o cuidado de examinar e ver que ditos nomes se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e garrafa, pois a falta dos mesmos é prova evidente de sua falsidade.)

Acha-se a venda nas pharmacias de A. Caors, de J. C. Bravo & C. e P. Maurer & C.

Eleição dos devotos que devem festejar a Immaculada Conceição, no povoado de Gamelleira, no anno de 1867.

Juizes por eleição.

O Exm. Sr. dignatario José Pedro Velloso da Silveira.
O Illm. Sr. capitão Francisco Manoel Wanderley Lins.

Juizas por eleição.

As Exmas. Sras.:
D. Maria Lydia Wanderley da Silveira.
D. Maria Alves da Silveira.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:
Tenente-coronel João Lopes dos Santos.
José Ferreira Pinto.
O Rvm. Sr. padre José Esteves Vianna.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:
D. Arselina Velloso da Silveira, consorte do Illm. Sr. Petronillo Pitta d'Albuquerque.
D. Catharina Rosa do Nascimento Pereira, consorte do Illm. Sr. tenente Manoel Antonio Pereira.
D. Luiza Moreira Pinto, filha do Illm. Sr. Antonio José Pinto.

Juizes da bandeira.

Guilherme Jorge da Motta Junior, filho do Illm. Sr. commendador Guilherme Jorge da Motta.
Maria Emilia Pinto da Silveira, filha do Illm. Sr. capitão José Pedro Velloso da Silveira Junior.

Juizes protectores.

O Exm. Sr. barão de Palmares.
Os Illms. Srs.:
Tenente-coronel Pedro Francisco de Albuquerque.
Dr. Francisco Alves da Silva.
Dr. Sebastião Cordeiro Cintra.
Major João Baptista Paes Barreto.
Capitão Francisco Dorothêo Rodrigues da Silva.
Alferes Jacintho Machado de Mendonça.
Capitão João Bento de Gouveia.
Manoel Maria Mendes da Silva.
Alferes Jeronymo Barreiros Rangel.
Alferes José de Mattos Rangel.
Luiz Manoel de Souza.
Joaquim Vasconcellos Pinto.
José Joaquim Cecilio dos Santos.
Silvestre Pereira da Silva Guimarães.

Juizas protectoras.

As Illmas e Exmas. Sras.:
D. Amalia Alves de Barros e Silva, consorte do Illm. Sr. Antonio Gomes de Barros e Silva Junior.
D. Isabel Cordeiro Cintra, filha do Illm. Sr. Joaquim Coelho Cintra, consorte do Illm. Sr. alferes José Basilio Camello Cavalcante.
D. Anna, filha do Illm. Sr. Dr. Pedro Gaudiano de Rates e Silva.
D. Landomina, consorte do Illm. Sr. Joaquim Verissimo do Rego Barros.
D. Gertrudes, consorte do Illm. Sr. Felippe Benicio Alves Ferreira.
D. Rita, filha do Illm. Sr. Joaquim Pedro Patriota.
D. Antonia, filha do Illm. Sr. capitão Bartholomeu do Rego Barros.
D. Maria Emilia, filha do Illm. Sr. alferes Antonio Augusto Maciel; consorte do Illm. Sr. Francisco Genuino Corrêa.
D. Umbellina Carolina Wilk Sodré, consorte do Illm. Sr. João Baptista Sodré.
D. Cordolina Velloso da Silveira.
D. Francisca, consorte do Illm. Sr. alferes Antonio Gomes de Souza.
D. Gertrudes da Silva Lima.
D. Izabel, neta do Illm. Sr. Manoel Duarte Ribeiro.

Escrivão por eleição:

O Illm. Sr. alferes Manoel Vicente da Costa Pereira.

Escrivã por eleição:

A Illma. e Exma. Sra. D. Anna, consorte do Illm. Sr. Felippe Raymundo de Lima Brito.

Escrivão por devoção.

O Illm. Sr. João Lantelino Dornellas Camara.

Escrivã por devoção

A Illma. e Exma. Sra. D. Antonia, filha do Illm. Sr. Francisco Tito Xavier de Lima.

Thesoureiro.

O Illm. Sr. Joaquim de Paula Meira Lima.

Procurador-geral:

O Illm. Sr. Tito Machado Freire de Barros.

Procuradores.

Os Illms. Srs.:
Felix Cavalcante de Albuquerque Romeiro.
Simpliciano Sicilino dos Santos e Silva.
Manoel Severino Wanderley.
Joaquim Antonio d'Oliveira Junior.
Austricliano Pergentino de Almeida Andrade.
José da Silva Maia.
Alferes Carlos Leonidas do Rego Barros.
Francisco Antonio de Meira Lima.

O vigario encommendado Fr. *Ignacio de Santa Umbellina Medeiros.*

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O Novo Banco desconta letras de praso até seis mezes pela taxa de 12% ao anno.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0|0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

O London & Brazilian Bank limited

desconta letras a 11 e 12 por cento conforme o prazo.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7 de março	194:424$280
Idem do dia 8	40:519$943
	234:944$223

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	—	
« « « generos....	64	64
Volumes sahidos com fazendas...	186	
« « « generos....	687	873

Descarregam hoje 9 de março.

Patacho dinamarquez—*Pallas*—mercadorias.
Barca ingleza—*Adelphos*—idem.
Barca ingleza—*Cariota*—idem.
Brigue inglez—*Bertha*—bacalháo.
Brigue inglez—*Rougemont*—idem.
Patacho inglez—*Mary*—bacalháo.
Barca ingleza—*Doom*—carvão.
Barca ingleza—*William*—idem.
Barca ingleza—*Millicent*—idem.
Barca ingleza—*Silver Stream*—idem.
Barca ingleza—*Obada*—idem.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Polaca hespanhola—*Florest*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Sumaca hespanhola—*Ondina*—idem.
Escuna austriaca—*Superbe*—idem.
Escuna austriaca—*Helene*—idem.
Escuna hollandeza—*De Vriede*—idem.

Importação.

Brigue oldemburguez *Arabica* entrado de S. João

ILEGÍVEL

da Barra, consignado a D. A. Matheus, manifestou o seguinte:

193 pranchões, 12 vigas de peroba, 400 achas de lenha; ao mesmo.

Polaca nacional *Marinho*, entrado da Bahia, consignado a Amorim & Irmãos, manifestou o seguinte:

Genero estrangeiro ja' despachado para consummo.

100 pipas vasias usadas; a J. J. Gonçalves Beltrão.

1 caixa cartas de jogar; a Theodoro Christiansen.

Genero nacional.

3 caixões 18,100 charutos; a Gonçalves Beltrão.

Barca nacional *Norma*, entrada do Rio Grande do Sul, consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou o seguinte:

9,880 arrobas de charque, 30 ditas de graxa em bexigas, 30 barricas 191 arrobas de sebo coado, 45 couros seccos de refugo, 1,000 reteas de cebolas, 25 saccos ignora-se; aos mesmos.

Vapor nacional *Guará*, entrado de Rio de Janeiro, consignado a companhia Brasileira, manifestou o seguinte:

Do Rio de Janeiro generos estrangeiros.

1 caixote mercadorias; a M. Barros & C.
1 dito livros; a G. de Laithacar & C.
1 caixão mercadorias; a M. J. M. da Fonseca.
1 dito paramentos de igreja; a Joaquim Francisco de F.
100 caixas massas, 3 caixotes chapéos, 15 peças de esteiras de forrar, a ordem.

Generos nacionaes.

1 caixão charutos; a J. L. Bourgard.
1 dito livros; a G. de Laithacar & C.
4 caixas rapé, 1 caixão fumo picado, 1 caixa marmelada, meia barrica café; a ordem.

Da Bahia.

15 volumes charutos, 30 rollos, 189 arrobas de fumo, 20 paos de dito; a ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 7 de março	13:596$755
Idem do dia 8	3:803$243
	17:399$998

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8.

Rio Grande do Sul—34 dias, barca brasileira *Norma*, de 244 toneladas, capitão Francisco J. Prates, equipagem 12, carga 10:000 arrobas de carne; a Pereira Carneiro.

Bahia—15 dias, barca prussiana *Jenny*, de 533 toneladas, capitão Heleander, equipagem 14, em lastro; a Sowthal Mellors & C.

Itabopoana—14 dias brigue oldemburguez *Adrus*, de 328 toneladas, capitão C. E. Uassel, equipagem 9, carga madeira; a Domingos Alves Matheus.

Montevidéo—28 dias, barca ingleza *Normanby*, de 444 toneladas, capitão Mequenlock, equipagem 12, em lastro; a ordem: seguio para Barbadões.

Portos do Sul—6 dias, vapor brasileiro *Guará*, de 999 toneladas, commandante o primeiro tenente Pedro H. Duarte, equipagem 54, carga differentes generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—patacho inglez *Portêa*, capitão Thompson carga algodão.

Barcelona—sumaca hespanhola *Mensageir*, capitão J. R. Millet, carga algodão.

Costa d'Africa—brigue portuguez *Overencé*, capitão Antonio Bernardo Carneiro, carga assucar, tabaco e outros generos.

Parahyba—escuna ingleza *Maria*, capitão Harrison, em lastro.

DECLARAÇÕES.

Vice-consulado de España en Pernambuco.

Em virtud de lo que dispone la instruccion de 23 de diciembre de 1849, los subditos de S. M. Católica residentes en esta provincia, son convidados a presentar-se en esta cancilleria para ser matriculados.

Siendo eludida con demasiada frecuencia, esta disposicion, especialmente por los que habitando en el extrangero, no quieren declarar nacionalidad determinada a fin de poder elegir, segun las circunstancias, la que mejor convenga a sus intereses, el infrascripto, vice-consul de España en esta provinsia, de conformidade con la real orden de 1º de marzo de 1852, fija el plazo de cuatro mezes, a contar de esta fecha, dentro del cual deberan presentar-se en esta cancilleria para ser matriculados, todos los subditos espanoles aca residentes que quisieran conservar su nacionalidad; la han perdido por tanto todos los que no lo hicieron, siempre que nó prueben causa ó impedimento legitimo de su inobediencia.

Pernambuco 1º de marzo de 1867.—El vice-consul de España—Juan Buson.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 14 do corrente, recebe propostas para o fornecimento dos generos que houverem de consumir nos mezes de abril a' junho de 1867 os estabelecimentos pios a' seu cargo.

Estabelecimentos de caridade.

Manteiga franceza, libra.
Café em grão, idem.
Cha preto, idem.
Cha hyson, idem.
Assucar refinado, 1ª sorte, idem.
Dito dito 2ª dita, idem.
Dito em torrão, idem.
Arroz pilado do Maranhão, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Bacalhao, idem.
Peixe fresco, idem.
Tapioca, idem.
Aletria, idem.
Carne secca, idem.
Sabão amarello, idem.
Fumo do Rio, idem.
Velas de carnauba, idem.
Ditas de espermacete, idem.
Vinho de Lisboa, garrafa.
Dito branco, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Azeite dôce, idem.
Dito de carrapato, idem.
Farinha de mandioca, alqueire novo.
Feijão mulatinho, idem.
Cebolas, cento.
Farello, sacco.
Aguardente branca, garrafa.
Batatas, arroba.
Sal, alqueire.
Lenha em achas, cento.
Carne verde, libra.

As propostas devem ser especiaes, ja para os estabelecimentos de caridade, e ja para os collegios de orphãos.

Recommenda-se aos concorrentes que observem em suas propostas a ordem nos pesos, medidas e qualidades indicadas na relação dos generos descriptos neste edital.

Nesta secretaria se darão os esclarecimentos de que os concurrentes precisarem, e no acto da arrematação deverão elles comparecer com seus fiadores ou munidos de cartas destes, que ficarão responsaveis pelo inteiro cumprimento dos respectivos contratos.

Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para o fornecimento de pão e bolachas que houverem de consumir os diversos estabelecimentos pios a' seu cargo, quinta-feira, 14 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala das sessões da junta.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que foram registrados:

O contrato de [illegible] Guilherme [illegible] Vieira Perdigão [illegible] gocio de fazendas [illegible] ções e [illegible] do socio [illegible] fornecido por [illegible] tes no estabelecimento social.

C de João Luiz de Araujo e João Martins Rodrigues de Mattos, estabelecidos nesta cidade com negocio de taberna, sob a firma de Araujo [illegible] e com o capital de [illegible], [illegible] Araujo, e constante dos fundos do [illegible] mento.

Secretaria, 5 de março de 1867.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãs, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa, resolveu que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º e do art. 50 do regulamento daquelle estabelecimento:

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora na Capunga;
Niomisia de Luna Costa, irmã de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz;
Emilia Pereira, filha de Maria Henriqueta Pereira dos Santos Castro, moradora na Soledade;
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia, ja fallecida;
Josepha de Amorim, filha de Manoel de Amorim e de Maria Rosa da Conceição, ja fallecidos;
Idalina Magalhães, filha de Maria Magalhães, ja fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;
Francisco Severino Barreto;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A illustrissima junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, contrata com quem por menos preço fizer, o fornecimento de medicamentos de que precisar, a botica do hospital Pedro II nos mezes de abril a junho de 1867, para o que recebe proposta na sala de suas sesões pelas 4 horas da tarde do dia 14 do corrente.

Medicamentos.

Banha — Libra.
Salsa parrilha contusa
Bismuth
Assucar candi
Gomma arabica
Oléo de amendoas doces
Oléo de amendoa puro (inglez)
Emplastro confortativo.
Figado de enxofre
Massa caustica
Agua-raz
Iodureto de potassa
Sabugueiro
Raiz de althéa
Parietaria
Raiz de espargo
Sementes de linho inteiras
Ditas em pó
Mostarda inteira
Losna
Raspas de viado
Camphora
Marcella
Gomma de batata
Flôr de enxofre
Cevada
Rosas — Libra
Sulphato de soda
Grama cortada
Alecrim
Alfazema
Caroba
Tilha
Mana'
Flôres de malvas
Amoniaco liquido
Oleo de ricino
Labarraque francez — Garrafa
Agua ingleza de Lisboa
Le Roy vomitorio
Idem purgante
Pós de Rogé — frasco
Pastilha de Kemp — vidros
Xarope de Forget
Dito de ponta de espargo
Pilulas de Valet
Magnesia Henrys
Xarope peitoral inglez
Oleo de vermifugo
Dito de figado de bacalhão
Pilulas de Alissom

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 7 de março de 1867.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 12 do corrente mez, findo a audiencia do Dr. juiz de orphãos d'esta cidade, vai a praça com o abate da quinta parte; tres contos e duzentos mil réis, a casa terrea na Capunga, freguezia da Boa-Vista, a requerimento de João Antonio Moreira Dias, como curador do interdicto Antonio José Dias.

Recife 8 de março de 1867.

Caetano Pereira de Brito.
Procurador.

— Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que a porta, no dia 9 do corrente, a 1 hora da tarde, se ha de arrematar livre de direitos o seguinte:

Marca TVT 200 caixas com figos passados vindos de Lisboa no brigue portuguez *Marianna IV*, entrado em 16 de outubro de anno proximo passado, avaliadas por 44$740 rs., as quaes foram abandonadas por José Maria Palmeira, como consta do termo lavrado a folhas 94 do respectivo livro. Alfandega de Pernambuco 7 de março de 1867.

O 3º escripturario,
Eutychio Mondin Pestana.

Camara municipal.

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe a bocca do cofre em todo este mez de março o imposto municipal sobre casas de negocio e aquelles que não pagarem incorrem nas penas e disposição do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1854.

Contadoria municipal do Recife 1º de março de 1867.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 9 do corrente mez, sob as condições do estylo, a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã o fornecimento no trimestre proximo de abril a junho, aos navios da armada e outros objectos de consumo seguintes:

Arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa, azeite inferior, assucar branco grosso, aguardente de 20 grãos, assucar branco refinado, aletria, araruta, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, café em grão, carnauba em velas, cha, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, manteiga ingleza, matte, manteiga franceza, pão, sabão, sal, toucinho de Lisboa, tijolo de bacalhão grosso, vinho de Lisboa, velas stearinas e vinagre de Lisboa.

Tambem contrata o conselho no dia 13 do corrente mez, por dito tempo e igual forma, o fornecimento aos aprendizes artifices, imperiaes marinheiros, aprendizes ditos e fuzileiros navaes, dos objectos de fardamento abaixo declarados.

Para aprendizes artifices.

Bonets do unif. [illegible] do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de [illegible] [illegible] do paiz [illegible]

Para imperiaes marinheiros e aprendizes [illegible] [illegible] de panno azul, camisas de brim branco, [illegible] de algodão azul, camisas de algodão azul, [illegible] de sola preta para [illegible] feitos de pano e [illegible] de lona de [illegible]

Para fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e pala, calças de brim branco, [illegible] de algodão azul, camisas de brim branco, [illegible] de panno azul, jardas de brim branco, gravatas de couro de lustre, polainas de panno preto, [illegible] feito no paiz e sobrecasacos de panno azul.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 2 de março de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Transferencia.

Fernando.

Fica transferida para o dia 10 do corrente as 11 horas da manhã a sahida do vapor *Parahyba*, para o presidio de Fernando de Noronha.

PARA'

A barca portugueza *Desejique II*, a chegar do Rio de Janeiro, acha-se com a maior parte do seu carregamento engajado para o mencionado porto, para onde deve seguir com pouca demora, e para o resto que lhe falta trata-se com Ferreira & Loureiro na travessa da Madre de Deos n. 10.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora de costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da [illegible] escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro

Pretende sahir para o indicado porto com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter a maior parte do seu carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim Joso Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Rio de Janeiro.

Segue em poucos dias com a carga que tiver o brigue odenburgue *Aradus*, quem nelle quizer carregar dirijam ao seu consignatario, Domingos Alves Matheus, a rua do Vigario n. 14.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza *Gratidão*, por ter grande parte da sua carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira, Filho, & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão, na praça.

Para o Porto

A barca portugueza «Humildade», nova e de primeira viagem, pretende sahir para o Porto com a maior brevidade possivel. Recebe carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

A barca *Marianna I*, acha-se a carga e pretende sahir com brevidade por ter a maior parte de sua carga prompta, para o resto e passageiros trata se com os consignatarios F. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Para o porto.

Pretende sahir o mais breve possivel a galera portugueza « Nova Fama II, » de primeira marcha, por ja' ter parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos commodos, trata se a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão a bordo.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Aracaty

Segue com brevidade o patacho *Emilia*, para carga e passageiros trata-se com o consignatario José Sá Leitão Junior, a rua da Madre de Deus.

Pará.

O veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, a chegar nestes dias dos portos do norte, seguirá para o Pará em [illegible], para carga trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23 primeiro andar.

Pará.

Seguirá com a possivel presteza o patacho brasileiro VOLANTE, capitão Travassos, por ter angariado a maior parte do seu carregamento, para alguma carga que ainda recebe trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Pará.

O brigue escuna *Graciosa*, sahe nestes dias, consignatario Antonio de Almeida Gomes.

LEILÕES.

LEILÃO DE MOBILIA

HOJE

A requerimento de Christovão Pereira Campos como testamenteiro e inventariante do fallecido Francisco Gonçalves da Silva Pereira e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes o agente Pestana fara' leilão de diversos moveis como sejam: 1 mobilia de jacaranda', 1 relogio de ouro e corrente, 2 salvas e 1 paliteiro de prata, 12 cadeiras de amarello, 2 marquezas, 2 commodas, 2 secretarias, 1 relogio de parede, 2 pares de lanternas, 1 dito mais pequeno etc., tudo sera' vendido em lotes no dia acima mencionado as 11 horas da manhã na rua da Cadeia do Recife n. 33, primeiro andar.

LEILÃO DE Pechincha

HOJE.

O agente Pontual vendera' em leilão o seguinte: 1 mobilia de jacaranda excellente [illegible], 2 cadeiras de braços, 2 ditas de [illegible], dita de guarnição, 1 mesa de meio de [illegible] pedra, 2 consolos tambem com pedra, 1 outra mobilia de jacaranda [illegible] cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, [illegible] mão com pedra, 2 consolos tambem com pedra, [illegible] [illegible] de amarello, 1 marquezão [illegible] [illegible] 1 globo para escada, 1 candieiro [illegible] com lustre, 1 relogio de parede, [illegible]

[illegible] lanternas e castiçaes, duzias de pratos brancos, [illegible] para sobre mesa, colheres para chá e muitos outros objectos.

No primeiro andar, a rua da Cruz n. 62, as 11 horas do dia.

LEILÃO

De um piano.

O agente Pontual vendera' em leilão um dos melhores pianos que tem vindo a Pernambuco, tanto em elegancia e gosto como de vozes, o qual está perfeitissimo e é pouco usado

HOJE

No primeiro andar n. 62, a rua da Cruz, as 11 horas.

LEILÃO

Em continuação.

De uma armação de amarello envernisada, duas vidraças para portas.

23 caixas envernisadas para fazendas.

1 tabolinhas, 2 jarros, 1 tanque, 2 armadores para gaz, 2 mesas de estanho, 1 lote de madeiras, 2 escadas e outros objectos.

Segunda-feira 11 de março as 10 horas em ponto.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. Boessard Milochau (que retirou-se para Europa) fara' leilão da armação e resto dos objectos acima mencionados, existentes na loja da rua da Imperatriz n. 1, onde se effectuará o leilão.

LEILAÕ

De duas burras prova de fogo com avaria d'agua salgada e coures de lustre limpo.

Segunda-feira 11 de março ao meio dia.

Isidoro Netto & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer de duas burras avariadas a bordo do vapor inglez OLINDA, e em continuação venderão tambem algumas burras limpas (prova de fogo) do fabricante Milnero e algumas caixas de couro de lustre, para fechar facturas: ao meio dia do dia segunda-feira 11 do corrente mez no seu armazem a rua da Cruz n. 2.

LEILAO DE MOVEIS

A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 4 castiçaes e mangas, 4 jarros para flores, 2 grandes espelhos com moldura de jacarandá, 1 relogio com pianha, 1 oculo de alcance, 4 escarradeiras, 4 mangas antigas, 1 mesa de jantar, 1 aparador, 1 marqueza, 12 cadeiras, 1 apparelho para chá, 1 cama franceza de amarello, 1 commoda de mogno, 2 camas de ferro para meninos, 2 bandeijas, 1 lote trem de cosinha e outros objectos.

Terça-feira 12 de março no primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 27.

O agente Pinto fara' leilão por conta de uma pessoa que retirou se desta provincia dos objectos acima mencionados que serão transportados para o primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 27, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO

De uma taberna.

O agente Pontual vendera' em leilão a taberna sita a' rua estreita do Rosario n. 18, penhorada aos Srs. Braz & Lourenço, a requerimento do Sr. João Martins de Andrade, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.

Terça-feira 12 do corrente.

O leilão sera' effectuado na mesma taberna as 11 horas.

Os Srs. pretendentes que quizerem ver o mandado da avaliação das mercadorias constantes da dita taberna, poderão o fazer das 9 da manhaa as 3 horas da tarde, no escriptorio do mesmo agente a rua da Cruz n. 63, primeiro andar.

LEILAO

Do livros de medicina, litteratura e direito.

Terça-feira 12 do corrente as 11 horas.

O agente Martins fara' leilão de diversos livros usados, de litteratura, direito e medicina.

Rua do Imperador n. 16.

LEILAO DE MOVEIS.

Terça-feira 12 do corrente as 11 horas.

O agente Martins fara leilão de uma mobilia de amarello usada, 1 secretaria, 1 carteira, 1 commoda, 1 cama franceza, 1 berço, 1 estante, 3 cadeiras de jacarandá de balanço, 3 venezianas, 1 marquezão, 1 santuario, 11 cadeiras para sala de jantar, 1 relogio, 1 candelabro, diversos quadros, 1 carrinho para menino, 1 lavatorio, 1 mesa de louro e outros muitos objectos

Rua do Imperador n. 16.

AVISOS DIVERSOS.

— Pedro Tinôco vai a Europa.

— José Leopoldo Bourgard, subdito brasileiro, vai a Europa.

— José Antonio da Costa e Sá manda seu filho José Affonso de Lima e Sá a Europa para estudar.

— José Antonio Pinto Serodio retira-se para fora do imperio.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre sabbado 16.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 4ª parte da 5ª loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano (40ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Cruz, pintado de pouco e estucado: trata-se do mesmo andar.

O ADVOGADO

Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond

Escriptorio — a rua do Imperador [illegible]

Residencia — a rua da Aurora n. 26.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, paga-se bem; na rua das Cruzes n. 28, segundo andar.

— [illegible]

— [illegible] vender [illegible]

[illegible] a esta typographia [illegible]

AOS SRS. ACADEMICOS

30 por cento de abate.

Por seu dono se retirar para fora da provincia, vendem-se os seguintes livros direito e jurisprudencia, a maior parte dos quaes com pouco uso, encadernados como segue:

Diccionario geral de legislação, doutrina e jurisprudencia, por Dalloz, 14 vol. em grande folio, que custa 80$, por	60$000
Diccionario da conversação, por uma reunião de sabios, 16 vol. em folio, que custa 100$, por	80$000
Diccionario do contencio commercial, por Maosoé, 1 vol. em folio	6$000
Diccionario de direito criminal, por A. Morin, 2 vol. em folio	14$000
Diccionario de Economia Politica, por Coquelin, 2 vol. em folio, que custa 18$000 por	12$000
Jurisprudencia das successões, por Conflans, 1 vol.	7$000
Elementos de direito romano, por C. Maynz, 1 vol.	6$000
Ditos dito dito, por Mackeldey, 1 vol	5$000
Espirito do direito, por Fritol, 1 vol.	4$000
Direito publico, por Foucart, 1 vol.	4$000
Tratado sobre fallencias, por Geoffroy, 1 vol.	4$000
Codigo predial portuguez, por Silva Ferrão, 1 vol	1$500
Legislação do thesouro em materia contenciosa, por Dumesnil, 1 vol.	4$000
Espirito das leis, por Montesquieu, 1 vol.	3$000
Economia politica, por Forjaz de Sampaio, 1 vol.	3$000
Contrainte par corps, por Duverdy, 1 vol.	4$000
Desapropriação por causa de utilidade publica, por Solon, 1 vol.	3$000

Quem se quizer munir de bons livros, por preços commodos, é aproveitar a occasião na rua do Crespo n. 5 fabrica de chapéos de sol.

LIVROS DE DIREITO

LIVRARIA FRANCEZA

RUA DO CRESPO N. 9.

Os senhores Academicos encontrarão neste estabelecimento e por PREÇOS MODICOS um completo sortimento de Compendios e Expositores para os cursos de Faculdade de Direito: o cathalogo respectivo é distribuido gratuitamente.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de	16$000 para cima.
Idem de ouro de	50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de	10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de	3$000 »

Todos os relogios estão afiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

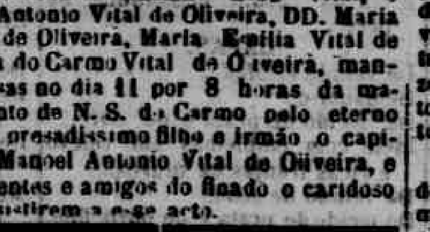
Attenção.

Precisa-se alugar uma preta forra ou escrava, que saiba bem engommar e lavar alguma cousa, e tambem um moleque para copeiro, para uma casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

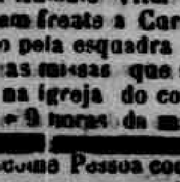
Aviso.

Precisa-se de um homem e uma mulher, casados, sem filhos, a mulher para lavar roupa e o homem para trabalhar em um pequeno sitio: a fallar na rua dos Pires n. 84. 1º andar da casa da esquina para a rua do Sebo.

— Precisa se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno de casa de pouca familia: a tratar a' rua da Cadeia do Recife n. 8, pagando-se bem.



D. Joanna Florinda de Gusmão Lobo Vital, o Dr. Francisco Antonio Vital de Oliveira, DD. Maria Adelaide Vital de Oliveira, Maria Emilia Vital de Sabino, e Maria do Carmo Vital de Oliveira, mandam resar missas no dia 11 por 8 horas da manhã no convento de N. S. do Carmo pelo eterno repouso de seu presadissimo filho e irmão o capitão de fragata Manoel Antonio Vital de Oliveira, e pedem aos parentes e amigos do finado o caridoso obsequio de assistirem a esse acto.



O bacharel Gusmão Lobo convida os parentes, amigos e companheiros d'armas do distincto capitão de fragata Manoel Antonio Vital de Oliveira, morto gloriosamente em frente a Curupaity no reconhecimento operado pela esquadra em 2 de fevereiro, a' assistirem as missas que se rezam por sua alma no dia 12 na igreja do convento de N. S. do Carmo, entre 7 e 9 horas da manhã.

Manoel da Silva Jacome Pessoa convida a Exm.ª familia e amigos de seu ex-commandante o finado capitão de fragata Manoel Antonio Vital de Oliveira para assistirem as missas que pelo mesmo finado manda celebrar na igreja da Santa Cruz das 7 as 8 horas da manhã do dia 11 do corrente.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua dos Crioulos n. 25, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os acceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, com grande remuneração, não sendo [illegible] demora; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que só na [illegible] dos discretos a honra de [illegible] [illegible] com [illegible]

Além do civil e commercial [illegible] foro ecclesiastico e no jury.

— [illegible] Recife 9 de março de 1867.

Carlos Francisco Gomes de Brito.

ATTENÇÃO

Os administradores das massas fallidas de Villar & C., e João José da Silva Villar, convidam aos credores da mesma massa para no prazo de quatro dias da data do presente annuncio, apresentarem suas contas legalisadas aos mesmos administradores no escriptorio, na rua da Madre de Deus n. 32, para se proceder ao dividendo da referida massa, ficando excluidos os que não se apresentarem.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua do Livramento n. 1 A, loja de calçado.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de familia, na rua Nova n. 48, sobrado.

— Precisa-se de uma ama forra para cuidar em dous meninos, na rua Augusta n. 33.

— Domingo 10 do corrente, acha-se a venda carne gorda, de primeira qualidade, a' 240 rs. a libra, no açougue n. 5, no beco de Santo Amaro.

Flôres para a quaresma.

Na rua estreita do Rosario, n. 21, segundo andar, faz-se toda a qualidade de flores para enfeites de igreja; festões, palmas de frente para altar; palmas para andores e rosas. Tudo isto se faz com toda a presteza e perfeição, e barato, assim como as encommendas para fóra; faz-se ainda flores para enfeites d'anjos, e ramos para velas, para domingo de Ramos, de papel e panno; enfeitam-se velas de flores de cêra para altar e para ramos; tudo muito barato. Avisa-se tambem aos freguezes, que todos os annos mandam fazer vestidos pretos para passar a quaresma, que faz-se tudo com toda a brevidade, gosto e barato.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhaem, na freguezia de Serinhaem, com muitos foros a receber annualmente e grande porção de coqueiros a desfructar, além de outras vantagens que encerra quanto a agricultura e ao commercio: a tratar na rua da Aurora n. 26.

— O bacharel Antonio Annes Jacome Pires mora a' rua do Imperador n. 84, segundo andar, onde pode ser procurado.

Fabricantes

Precisa-se de trabalhadores para fabricar velas: a tratar na rua do Amorim n. 48, armazem.

AO LIDIORAMA DA ILLUSÃO AO NATURAL.

Francoi Menou faz ver ao respeitavel publico que no domingo serão mudadas as vistas, assim como estara' a exposição os magnificos quadros do Redemptor sendo estas vistas proprias da quaresma: na rua da Imperatriz n. 32.

— Arrenda-se o engenho Jeruzalem, da freguezia de Serinhaem, bom d'agua, e distante da Estação de Aripibu duas leguas e meia: a tratar, no engenho Tolerancia da freguezia da Escada, com seu proprietario.

PERDA

Perdeu-se em a noite de terça-feira 5 do corrente, no salão do Club do Recife, um alfinete de ouro: pede-se portanto a pessoa que o tiver achado, o obsequio de o levar a praça da Independencia n. 2.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro para [illegible] Corpo Santo n. [illegible]

— Precisa se de um caixeiro de idade de 12 a [illegible] anos [illegible] Cassimiro n. 2 em frente a rua de Vi[illegible]

— [illegible] praça da Boa-vista n. 8, 1º andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes logares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Na rua do Trapich n. 16.
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Weef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

O Dr. J. Campos participa a seus clientes e ao publico que o Illm. Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima, ex-juiz de direito da comarca de Flores, illustrado e distincto jurisconsulto, d gnou-se de o ajudar no exercicio da advocacia e se acha installado em seu escriptorio, onde pode ser procurado para todos os negocios forenses de que se acha encarregado o mesmo Dr. Campos, ou que lhe houverem de ser encarregados.

Mobilias de aluguer

Alugam-se mobilias completas ou qualquer traste separado e tambem se alugam cadeiras em grande porção para officios funebres e festas particulares: na rua Nova armazem de mobilias do Pinto.

Ensino de musica particular.

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musi-ca, das 5 horas da tarde as 10 da noite.

Charutos delicias e parisiences.

A 3$200 o cento.

Vende-se charutos Delicias e Parisiences da fabrica de José Furtado de Simas em perfeito estado a 3$200 o cento: nos armazens ns. 39 e 50 da rua do Amorim e n. 12 A da rua do Codorniz.

Aluga-se

Um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradeamento e 2 portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua de encanamento e arvores fructiferas; a tratar na rua da Imperatriz n. 12, primeiro andar.

Ao publico

Nós abaixo assignados, querendo acautelar os nossos direitos, vimos de novo prevenir a qualquer pessoa que tenha de fazer negocio com Joaquim Salvador de Siqueira Cavalcanti, que, tendo assignado a favor deste, como sacador, nove letras da quantia de 2:000$ cada uma, deixou o mesmo senhor de cumprir a condição causal do contrato, na falta da qual é nullo todo contrato commercial, conforme a expressão do art. 1.9 do codigo do commercio.

Protestamos conseguintemente, como já o fizemos no *Diario de Pernambuco* de 26 de outubro de 1865, para que ninguem se possa allegar engano em qualquer tempo. Recife 7 de março de 1867

Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti.
José Lins de Siqueira Cavalcanti.
Salvador de Siqueira Cavalcanti.

— Precisa-se de uma criada fiel para lavar e engommar, e qualquer outro serviço de casa: a tratar na rua do Trapiche n. 8 segundo andar.

— Precisa se de uma criada fiel para lavar e engommar e outro qualquer serviço da mesma casa: a tratar na rua do Trapiche n. 8, segundo andar.

Declaração

José Joaquim Barbosa da Silva participa a seus devedores que tem entregado as suas cobranças desde 2 de janeiro proximo passado aos seus caixeiros os Srs. João Capistrano de Oliveira e José Emiliano de Miranda, os quaes tem poderes especiaes para realisar as cobranças quer nesta capital ou nas provincias de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro que saiba exercer bem o seu logar: a tratar com o director do collegio dos orphãos, na rua da Gloria.

— Na rua do Imperador n. 73, segundo andar, precisa-se de uma criada que engomme ou cosinhe e um criado para compras e serviço interno.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES [illegible]

Antonio Luiz de [illegible] & C. competentemente [illegible] [illegible] Cruz n. [illegible]

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

Na Photographia Villela a rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo pateo da matriz de S. Antonio vendem-se por barato preço as seguintes vistas photographicas de Pernambuco, excellentes para servirem de ornamento a uma sala, visto como o cartão tem de cumprimento 20 pollegadas portuguezas sobre 16 de largura.

Cada uma vista custa 3$; a quem comprar a collecção completa se fará um grande abate.

Vendem-se quadros para as mesmas vistas.

Arsenal de Marinha (dos arrecifes.)
Rua do Trapiche (dos arrecifes.)
Casa de Detenção (da Bôa-vista.)
Palacio da Presidencia (do Recife.)
Theatro publico de S. Isabel.
Club Pernambucano
Bairro de Santo Antonio (de Santo Amaro.)
Bairro do Recife (de Santo Antonio.)
Cemeterio Publico (da entrada.)
Rua do Imperador.
Rua Nova.
Parte da rua Nova.
Alfandega (do passeio publico.)
Matriz da Boa-vista.
Convento do Carmo da Cidade do Recife.
Ponte de Ferro de Pedro II.
Hotel Inglez na Pas-agem da Magdalena.
Chacara do Sr. Henrique Oliveira na Passagem da Magdalena.
Chacara do.... (residencia do Sr. Oettly) na Passagem da Magdalena.
Rua do Passeio Publico e antigo convento dos jesuitas aonde actualmente estão as thesourarias geral e provincial.

FABRICA

OR

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO I PERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de séda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de [illegible] com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A colleção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
[illegible] de panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade de roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cintorões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325	millimetros	(12	pollegadas).
379	«	(14	«).
433	«	(16	«).
487	«	(18	«).
541	«	(20	«).
650	«	(24	«).
812	«	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, é par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o [illegible] tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de ouro [illegible] prata dourada, os de ouro meio fino são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos [illegible] mente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de [illegible] finos, falsos ou de sêda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe do seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações [illegible] venientes ao depois de realisada a venda.

Caixeiro

Offerece-se um moço [illegible] para caixeiro [illegible] n. 16.

[illegible]

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

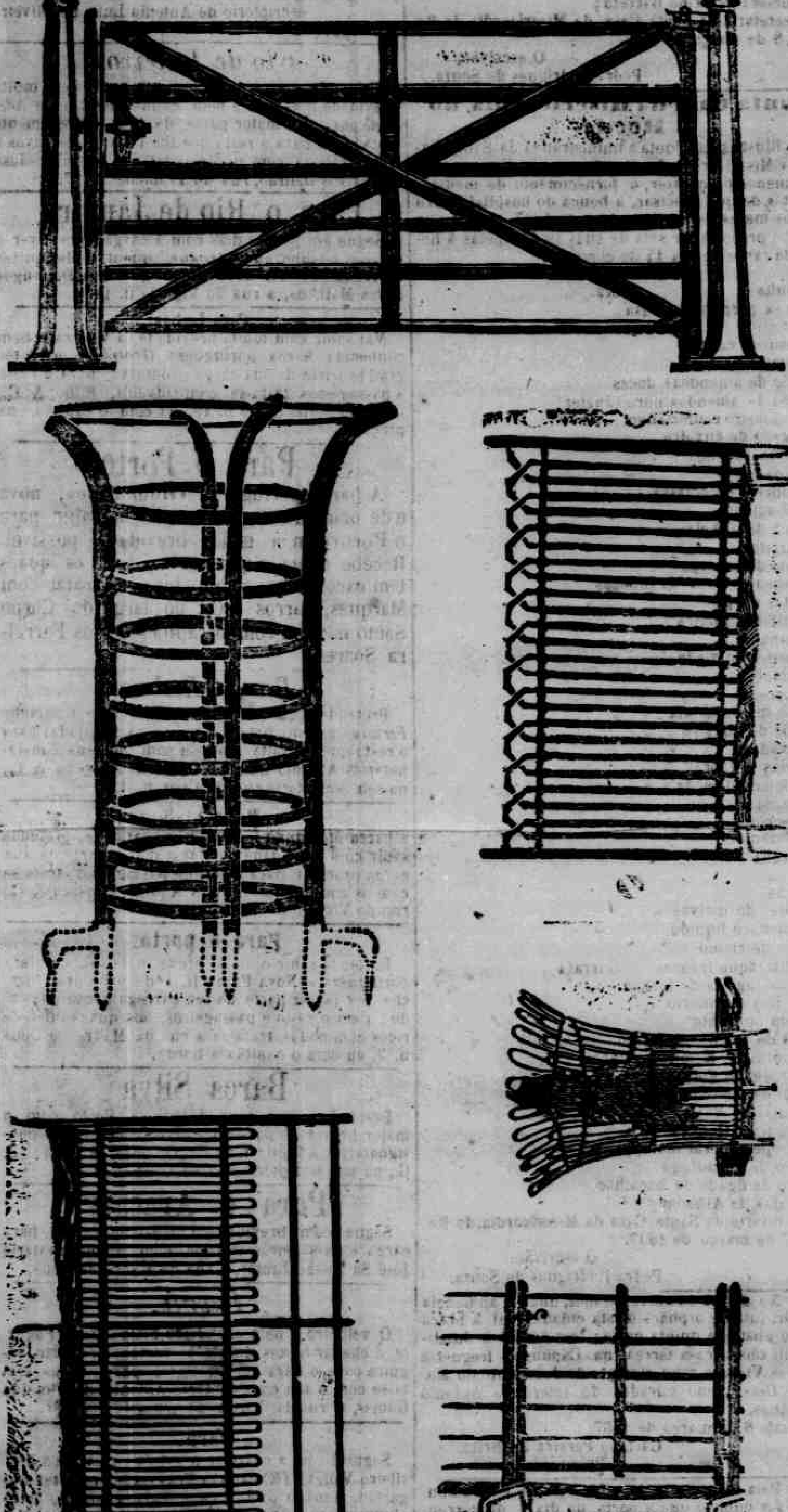
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em sigarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para mesma pelo preço de 3$, marrecas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com piagente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cassoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para seccionar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de hoje [illegible] preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juiso da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Portejras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. &c.



Guardas para arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasi ; na praça da Independencia n. 22.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Da-se bolsa de vendagem a tustão a pataca na rua Imperial n. 37.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1º andar do sobrado n. 13 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar roupa: [illegible] n. 97.

Comedorias,

[illegible] fornecer comedorias com asseio e [illegible] Rosario

AMA

[illegible] rua da Cadeia n. 33.

AMA

[illegible]

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 22, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no primeiro andar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4. pavimento terreo.

CASA

de commissão de escravos

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45 terceiro andar, recebem-se escravos tanto de aluguel, como da praça para serem vendidos. O abaixo assignado afiança o bom tratamento e segurança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Ferreira de Souza.

Caixeiro

Offerece-se para caixeiro de cabeana um rapaz de 20 annos de idade que tem alguma pratica [illegible]

[illegible]

George cabelleireiro

[illegible]

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhoras até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudas e chronicas, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS

COM IODURETO DE POTASSIO

DE

J. P. Laroze.

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem sempre um sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourados e brancos, cobertos e descobertos, cadeias de ouro de diversos gostos, assim como tambem faz qualquer concerto pertencente a sua arte com perfeição e mais barato que em outra parte. Compra-se obras de ouro e prata usadas

— Precisa-se de um copeiro: na rua do Brum n. 74.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 26, só para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo.

— Aluga-se o sitio do Monteiro becco do Quiabo: a fallar com Zeferino Fernandes da Silva Manta, rua das Carroças n. 28, freguezia de S. José.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc., 2 vol. in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Attenção.

Perdeu-se desde a rua da Roda até a da Praia, no domingo ultimo, uma pulseira e um alfineite de ouro com camapheus: a pessoa que achou querendo restituir ditos objectos póde levar a rua da Praia n. 2, que se gratificará com 30$000.

AMA

Precisa-se de uma ama, para lavar e engommar na rua do Trapiche n. 36 segundo andar.

Aluga-se

o terceiro andar do predio a rua da Cadeia do Recife n. 29 com commodos para granda familia: a tratar no armazem.

Saques sobre Lisbôa

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n 9, saccam sobre a praça de Lisboa.

— O abaixo assignado, solicitador nos auditorios desta capital e outros termos, encarrega-se de qualquer questão civil, commercial, ecclesiastica e criminal, propondo-se a liquidar amigavelmente todas, que estejam nos limites de ser concluidas independentes de litigio judicial; encarregando se tambem de trabalhar no fôro por partido annual e razoavel paga.

Nas horas vagas, o abaixo assignado acceita escripturações commerciaes pelo systema de partidas dobradas, exercendo esta profissão das 7 1/2 a's 10 horas da manhãa, e das 3 a's 6 da tarde; encarregando se tambem de ensinar a qualquer moço ou meninas a escrever perfeitamente bem em sessenta dias, com todas as regras caligraphicas, como podera' o abaixo assignado provar com o testemunho do Sr. João da Matta Beltrão, a cuja irmãa teve a honra de leccionar.

Recife, 21 de fevereiro de 1867.

João Caucio Gomes da Silva.

ATTENÇAO

Guilherme José da Motta scientifica ao publico que se acha competentemente autorisado pelos credores da extincta firma de Prudencio de Oliveira Pimentel & C., a receber todos os debitos da mesma extincta firma, tanto em letras como em contas de livro, pelo que roga a todos os devedores que venham pagar seus debitos a rua do Imperador n. 83, escriptorio do annunciante.

— Precisa se de uma ama que compre, cosinhe e engomme para uma pessoa: na rua das Aguas-Verdes n. 22, segundo andar.

— Quem annunciou precisar de 900$ a premio dando por segurança uma escrava com habilidades querendo vende-la dirija-se a rua da Lingoeta n. 4.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e ao commercio em geral que tendo de ir a Europa a tratar de sua saude e durante sua ausencia fica como seu primeiro procurador e gerente de seus negocios o seu caixeiro o Sr. Manoel de Souza Azevedo Pires e em segundo logar o Sr. Francisco José Gonçalves de Siqueira. Recife 7 de março de 1867.

João Manoel da Cunha Araujo.

AMA

Precisa-se de uma ama na rua das Cruzes n. 37, segundo andar.

— Antonio Pedro de Souza [illegible] Europa e deixa como seus procuradores em 1º logar o Sr. Francisco [illegible] e em 2º o Sr. José Joaquim Moreira.

[illegible]

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando pesse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartothomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

JOALHEIRIA.

N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1852
Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX
DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS
Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

NOVA REMESSA
DE
ORNAMENTOS DE IGREJA
Rua da Cadeia n. 55

Chegou de Paris, como se esperava, um lindo e variado sortimento de ornamentos de igreja de damasco branco, encarnado, roxo, verde, preto, branco sebasto e encarnado sebasto de muito boa qualidade e bordados de galão de seda; capas de asperges e umbellas: tudo conforme o rito portuguez.

Não obstante a melhor qualidade da fazenda e melhor gosto dos objectos que agora recebemos, nenhuma alteração fizemos nos preços, cuja extraordinaria reducção já é conhecida de nossos freguezes.

Os Revms. Srs. sacerdotes e membros de confrarias que nos deram suas ordens terão a bondade de mandar receber as suas encommendas.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da irmandade de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, os seguintes premios:
N. 1618 um meio com a sorte de 6.000$.
N. 792 dous quartos com a sorte de 500$
N. 749 um quarto com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 34ª parte da loteria (9ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' sabbado 9 do corrente.

Preço.

Bilhetes........	6$000
Meios........	3$000
Quartos........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes........	5$500
Meios........	2$750
Quartos........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 54, á PARIS.

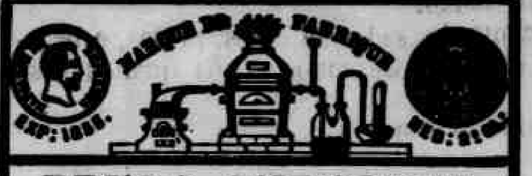
Rue de Seine, 54. — PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR GIORDAN — Avis Essentiel

Degradar o letreiro para verificar: meu sinete SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre o rolho e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a Snr. Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principaes pharmaceuticos. — Signoret



FERRO QUEVENNE
Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quaes os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hé a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hé supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando os limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario de therapeutica*, 1863.

O Ferro Quevenne vende-se em frascos de 100 mêdas, 100 ..., 100 grãos. 10. CENTIG. *Medida de dose.*

Deposito geral em casa de Emilio Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir o Sinete Quevenne e a marca de *Fabrica acima.*

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,000 F.

QUINA LAROCHE
ELIXIR Febrifugo e Fortificante
SUPERIOR ÁS TINTURAS VINHOS E XAROPES DE QUINA.

Experimentado com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por consequinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nesi é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, dolorose e escrophulas. E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ, 15, rue Drouot.
P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

BRILHANtes, diamantes, ouro e prata em obras velhas.

Compra-se toda e qualquer obra que contenha brilhantes e diamantes em obras velhas, e mesmo pedras soltas, bem assim ouro e prata: no coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá loja de joias.

Formas de ferro

para purgar assucar, chegou uma pequena encommenda a fabrica de Cardoso & Irmão, na rua do Brum.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua do Cotovello n. 49.

Engenho.

— Traspassa-se por quatro annos o arrendamento do engenho Novo do termo de Serinhaem, moente (d'agua), e corrente, tem duas leguas de distancia da estação de Gameleira (via ferrea), negocia-se tambem a safra nova do mesmo engenho, a boiada, cavallos e alguns escravos: quem quizer fazer este negocio pode dirigir-se ao mesmo engenho ou entender-se na rua Bella n. 15 com o Sr. Miguel Lucio.

— Aluga-se um sitio na Capunga Nova, a margem do rio com arvoredos e casa com commodos para uma familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 64 ou no mesmo sitio.

— Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de taberna de 12 a 16 annos e que de fiador de sua conducta: na rua do Brum n. 35.

— Josepha Henriqueta de Miranda Barros, professora particular do bairro da Boa-Vista, faz sciente ao respeitavel publico que mudou a sua residencia para o bairro de S. José, onde pretende abrir a sua aula, promettendo todo cuidado e zelo no adiantamento de suas alumnas, pois que já exerce este magisterio a 20 annos: Tambem está prompta para receber alumnas pensionistas e meio pensionistas: quem de seu prestimo se quizer utilizar dirija-se a rua da Assumpção n. 18, que achará com quem tratar.

— Panno de algodão trançado da fabrica Ferra Velho: na rua da Cadeia n. 4.

Irmandade do Espirito Santo do Collegio.

A mesa regedora desta irmandade convida aos irmãos e ao publico para assistir aos sermões da presente quaresma, os quaes terão lugar todos os sabbados as 7 horas da tarde, sendo oradores os Rvmds. padres mestres Antonio Manoel da Assumpção, Lino do Monte Carmello Luna e Leonardo do João Grego, sendo sabbado o padre Lino, havendo visacra antes do sermão.

— Precisa-se de uma ama: a tratar na rua da Concordia na casa nova confronte a refinação.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Escrava

Compra-se uma escrava cosinheira na rua da Senzala Nova n. 38: na mesma casa precisa-se alugar uma preta para o mesmo mister.

Compra-se uma mulatinha de 20 a 22 annos que saiba engommar e coser: quem tiver para vender procure o tenente-coronel Salles no segundo andar do sobrado Prophets.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Compra-se um pequeno sitio com boa casa de vivenda nas proximidades da cidade, bem como Mondego, Soledade, Campo e rua do Sebo: quem o tiver annuncie, ou dirija-se para tratar a' rua da Matriz da Boa-vista n. 9.

VENDAS

VENDE-SE

Terrenos a 2$ o palmo, com 800 de fundo, cujo terreno é pertencente ao sitio do finado Pimenta, na travessa do Luca, (na Passagem): a tratar no mesmo

Aos Srs. oleiros.

Na camboa dos Remedios vende-se barro doce já amassado, para toda e qualquer obra, a vista das canoas se fará lo preço: a tratar na mesma camboa com o capitão Delfim.

VINHOS

Superiores vinhos Collares, Ribatejo e Carcavellos, em caixas de duas duzias de garrafas: a rua da Cadeia escriptorio n. 40.

Bixas de Hamburgo

Em casa de Rabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 18, vende-se 2 tinas de bixas por commodo preço.

Telhados de ferro galvanisados.

Vende-se na rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

Doces

Grande sortimento de doces seccos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Gaz a 8$200

Em latas de 5 galões sendo de primeira qualidade para acabar: vende-se por este preço só na rua Nova n. 28.

Grande sortimento de sedas pretas e moreantiques
Paredes Porto.

Acaba de receber um magnifico sortimento de grosdenaple preto que vende pelo baratissimo preço de 1$400, 1$600 e 2$, seda preta do melhor gosto fazenda superior que vende a 1$500 o covado só para acabar, moreantiques de ricos desenhos e muitas outras fazendas pretas para a quaresma e tudo mais barato do que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Oleados de cores para cobrir mesas

a 640, 800, 1$, 1$500, 1$800, 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, é pechincha: na praça da Independencia ns. 23 e 25 fabrica de chapeos de José Joaquim Barbosa da Silva o Pequeno.

Sal do Assu'

Vende-se a bordo do palhabote *Dous Amigos* a trata-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Tinta nova superior

Vende-se em garrafas: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma porção de rotulas e janellas de amarello, sendo tudo obra moderna; a tratar no caes de Capibaribe n. 2, officina de torneiro.

Novissimo Mez de Maria.

Acha-se a' venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, o *Novissimo Mez de Maria*, da 2ª edição, ornada com multissimas gravuras, conforme a 2ª edição de Coimbra, correcta, e augmentada com um segundo exemplo da edição de Lisboa, com a instrucção, indulgencias, e modo de meditar o santissimo rosario, com os mysterios gozosos, dolorosos e gloriosos, e com um appendice contendo a missa, e orações para qualquer christão desde o amanhecer até ao anoitecer, sendo a missa ornada com lindas e finissimas estampas, acompanha o livro um exemplar da devoção ao coração agonisante de Jesus.

— Vende-se uma escrava mulata, perfeita cozinheira e lavadeira, tambem engomma alguma cousa: a tratar no pateo do Terço n. 141, venda.

— Vende-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhaem, moente e corrente, com partida de paul e massapé, todos de varzeas, para cerca de dous mil pães, mui proximos da moenda, assim como o é do embarque, e a madeira necessaria para o respectivo costeio: a tratar na rua da Aurora n. 26.

Labyrinthos
A loja do Leão de Ouro.

A loja do leão de ouro junto ao coração de ouro, rua do Cabugá n. 9 C, recebeu ultimamente um novo sortimento de labyrinthos de todas as larguras, os quaes está vendendo muito barato que todos se admiram, a elles que é pechincha.

Algodão a 5$

a peça com 20 jardas sem avaria e de boa qualidade: no largo do Paraizo n. 14.

Noticia ao publico
Cok ou carvão de gaz

Vende-se agora na fabrica do Gaz d'esta cidade cok ou carvão de gaz, de primeira qualidade; proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom, regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na rua da Fabrica do Gaz.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

XAROPE
peitoral e dulcificante de
SAINT-GEORGES
Preparado por GRIMAULT e Cª pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C. aors.

CALÇADOS BARATOS

Vende-se na rua do Imperador n. 32:
Borzeguins inglezes de couro de rupia a 7$500.
Ditos de Nantes a 7$500.
Ditos para senhora enfeitados a 5$.
Ditos lizos a 4$.
Ditos de cores a 3$500.
Ditos para a mesma a 4$.
Ditos de cores a 2$500.
Sapatões inglezes a 3$200.
Ditos francezes a 4$.
Ditos sola dobrada a 5$.

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore. rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

— Na rua do Vigario n. 8, vende-se saccas de farinha de Santa Catharina, com pequeno toque de mofo ao preço de 4$ é barato, só o sacco vale 6$ rs., tambem vende-se um escravo moço, sadio e possante para todo serviço.

Matheus Austin & C.
Vendem no seu armazem a rua da Senzala Velha n. 106:

Latas com gaz de 1ª qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farello novo, para acabar, a 3$500.
Barris com pregos americanos.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprégo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copaiba, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 3$500.

— Vende-se uma escrava vinda do sertão propria para casa de familia: na rua Direita n. 106.

Vende-se

Um moinho em bom estado para moer café, na rua do Rosario estreita travessa para o Queimado n. 18 D loja de Maia & Landelino.

Requifes ou babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de riquifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de cores, e mui proprios para vestidos de senhoras e meninas, e mesmo outras obras a que as senhoras os applicam com acerto e gosto, as pecinhas são de 5 metros e vendem se a 2$500 e 3$ cada uma; na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Carteiras de algibeira com tesoura. pente e mais necessarios para viagem.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gommas, canudos e redondos, cobertos com filet simples de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com séda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 3$000 o par.

Visporas e dominós

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 a 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado line obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana. por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

Espartilhos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continúa a vende-los baratamente como d'antes.

Argolas de borracha

para atar papeis, segurar manguitos, etc., etc.: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

AGUA FLORIDA

DE
MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quêr seja empregada como artigo de toucador, quêr no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; alivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Cartas systematicas
para aprender a ler
POR
João José Rodrigues

A venda em casa dos editores livraria franceza rua do Crespo n. 9.

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica DE ORREZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das visceras abdominaes, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Vende-se uma armação nova de amarello para loja de fazendas ou outro qualquer negocio: na rua da Imperatriz n. 86, tambem se aluga a casa a quem comprar a armação, a tratar na mesma rua loja da Arara n. 56.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dent & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELLO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$, 4$, 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-5

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
DE
Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Cauttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

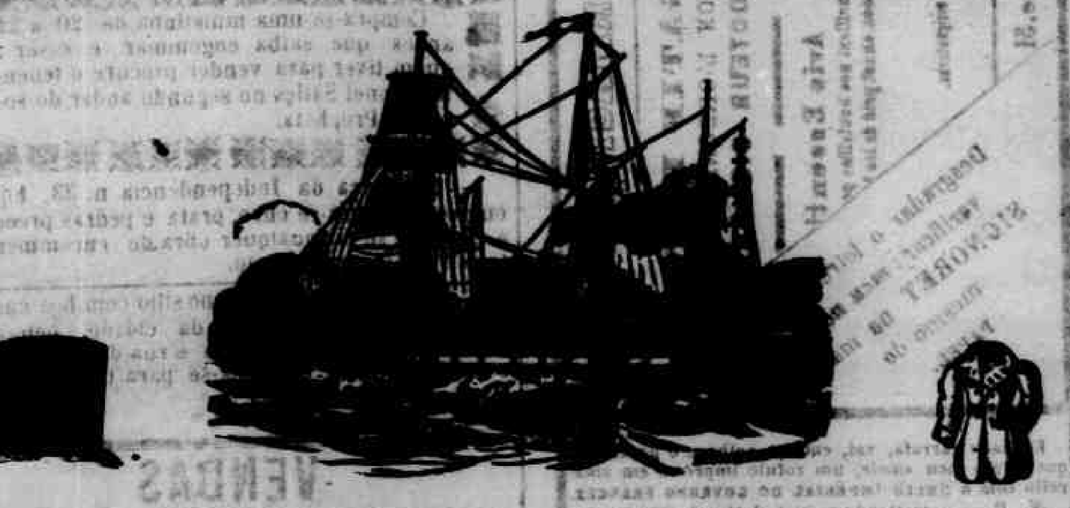
NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que compraráõ das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como carros de cavallo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho. [illegible] machinas americanas para moer café, de [illegible], proprias para [illegible], idem para milho.

FAZENDA PRETA PARA A QUARESMA
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—*Rua do Queimado*—11

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete os mais superiores vestidos pretos ricamente bordados a agulha.
Lindos cortes de moreantique preto para vestidos.
Basquines e polowaises de seda preta enfeitados com o melhor gosto.
Sedas pretas de flores muito superiores, moireantique preto e grosdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.
Rotondes e chales de guipure de seda e de algodão.
Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$ a 30$.
Colchas de seda e de lãa e seda para camas de noivas.
Córtes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.
Moreantique branco, sedas brancas e grosdenapoles branco e de cores para vestidos.
Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.
Balões, espartilhos, camisinhas com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.
Malas para viagem nos vapores, maloles e saccos de viagem e um bello sortimento de

Alcatifas para for ar salas
11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Gumarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gosto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionalos seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mal o cusio á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazosa, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de ioduréto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECTION BROU

Hygienico, infallivel e Preservativa, [illegible] Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a [illegible] do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do Inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

ALIZARINE
Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & C.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc. de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 48

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

[illegible] Barbara [illegible], estão habilitados a [illegible] carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor [illegible] naquelle porto. A [illegible] Domingos Alves Matheus.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. no largo do Corpo Santo n. 11, vapores palentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 9 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 160 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usem trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, comó sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.

Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicade mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.

Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.

Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.

Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.

Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.

Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.

Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodureto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, e unico tambem que não denegrece a bocca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Mauro C. e A. Caors, em Pernambuco.

Tesouras para encrespar babados

Vendem-se tesouras de duas, tres e cinco por [illegible] de todas as grossuras para encrespar babados [illegible] rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

— Vendem-se excellentes [illegible] de [illegible] [illegible] dos saccos grandes e muito mais barato do que em outra qualquer parte: no caes do Ramos n. 6.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 10
Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Rotondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 2$800.
Ditos de bramante de um só panno a 3$500.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos

---

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Gripps, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. [illegible] [illegible] do estomago e dos intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, [illegible] [illegible] o melhor preservativo das Febres amarella e typhoides.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leva [illegible] e a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer [illegible] attenção com as falsificações.)

Depositarios no *Pernambuco*: Gomes e Barbosa; Bartholomeu Fres de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & e C. A. Caors, em Pernambuco.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoainno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missoes abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$800.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel almasado a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com sets palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Bolachinha de leite.

Na rua da Senzala-velha n. 96, padaria de Antonio José Pedro Gonçalves, tem bolachinha de leite feita pelo verdadeiro fabricante o Sr. Guilherme Purcel, que se vende em arroba e libra, a vontade dos compradores.

LIVRO DO POVO
POR
Antonio Marques Rodrigues.

Obra recommendada e approvada pelos Exms. arcebispo da Bahia e bispo do Maranhão, e adoptada nas escolas primarias do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahiba e Pernambuco; 5ª edição com estampas e melhoramentos. [illegible] 1 vol. encadernado. Preço 1$.

Vende-se na livraria [illegible] defronte do arco de Santo Antonio.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 72, loja de leite.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, phillocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicad s bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de séda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de séda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de vellndo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bellas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outr' qualquer parte.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito hygienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pentes voltados para regaçar cabello de meninas, a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de retroz preto superior a 400 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Pechincha

Algodão superior com pequeno toque de avaria por preço que faz conta; na rua do Queimado ns. 43 e 45.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

FARINHA DE MILHO

Vende-se farinha de milho ou gomma de milho branco, a 400 o masso de uma libra. Só no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Manteiga ingleza á 400 réis.

Só no armazem da Liga, a' rua Nova se vende manteiga ingleza superior por tal preço.

Conservas.

Frascos com conservas muito novas e de todas as qual dades, a' 320 réis cada frascos.

Gaz

Gaz americano de primeira qualidade a' 380 réis a garrafa, e 8$500 a lata, com 26 a 27 garrafas. Só no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Painço.

Muito novo a 100 réis a libra; no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Lourenço Pereira Meudes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo concluido os balanços de suas casas de negocio, resolveu fazer um grande abatimento nos preços de suas fazendas, isto para maior vantagem dos compradores.

Principia a Arara—Chitas a 160.

Vende-se chitas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peças com 38 covados a 7$, e em covados tirados das peças a 200 rs.: na rua da Imperatriz lojas da Arara ns, 56 e 72.

Cassas da Arara a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 240 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende lãazinhas a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscados para calça a 200 rs. o covado.

Vende-se riscados para calças de homens ou meninos a 200, 240 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias a 3,600.

Vende-se saias bordadas para senhoras a 3$600, 4$ e 6$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de cambraia a 3$.

Vende-se cortes de cambraia em papel a 3$, ditos de cambraia bordados para senhoras a 3$, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende chitas francezas a 280 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 400 e 500 rs. o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas organdys a 640 a vara.

Vende-se cassas organdys muito finas e de lindos gostos para vestidos de senhoras a 640, 720 e 800 rs. a vara; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lençoes a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, lojas e armazens da Arara, ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de alpaca pretos e de côres a 3$, 4$ e 4$500; ditos de panno preto saccos e fraques a 5$ 6$500 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$6 0, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$500, 3$ e 4$; calças de brim a 2$500 e 2$, de meias casimiras a 3$ e 3$500; paletots de casimira de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, chambres de dito para andar por casa a 5$: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Fazendas pretas para a quaresma, panno preto a 2,000 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 2$, 2$500, 3$, 4$, e 5$ o covado, casimira preta a 2$, 2$500, 3$ e 4$500: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1$600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; moriantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$ o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende cortes de casimira preta a 3,500.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$500, 4$, 5$ e 6$; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500; ditos de lãa a 1$ e 1$400: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Vende-se retondas de filó de linho a 6,200.

Vende-se retondas de filó de linho a 6$200, 6$500 e 7$, chales de filó de linho a 4$600 e 5$: na rua da Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos com barras de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, 1$800 e 2$ a duzia; capas de grosdenaple ou vasquinas para senhora a 16$, 18$, 25 e 30$; golinhas para senhora a 200 rs., manguitos e gola a 1$.

Para se acabar estas fazendas é que se vende assim barato, para liquidar, nas lojas e armazens da Arara

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

CARNAVAL

FABRICA DE CERVEJA

20 — Rua da Florentina — 20

N'essa fabrica encontrarão os amantes mascarados, cerveja branca e preta, de primeira qualidade; sempre pelo commodo preço de 400 rs. a garrafa.

VANTAGENS AO PUBLICO

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha

tres testões.

Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.

Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechincha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão

é pechincha a

4$000, 4$280 e 4$600.

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade

Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas, com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 6 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc. etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ochales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.

Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000.

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos com golinhas a 1$ e 1$280

Vende-se uma grande quantidade dos mais modernos pannos com golinhas, sendo bordados e lisos e de côres, pelo barato preço de 1$ e 1$280 sendo esta fazenda por menos de metade do que se vende em outra qualquer parte, isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Babadinhos

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos mais delicados babadinhos com tiras bordadas, sendo tapados e transparentes, com os mais delicados desenhos, e vendem-se por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende-se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 4$000 e 4$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$600 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lençoes, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramantes

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$400 e 2$800 a vara; superior panno de linho com 4 palmos de largura, sendo proprio para lençoes, toalhas e ceroulas, pelos baratos preços de 640, 700, 750 e 800 rs. a vara, e um grande sortimento de Hamburgo de todos os preços e qualidades, que se vendem por preços rasoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas com salpicos e florzinhas brancas pelo barato preço de 200 rs. o covado ou a 7$500 a peça, tendo 38 covados; ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça por 6$000, tendo 38 covados; ditas francezas largamuito boa fazenda a 320, 360 e 400 rs. o covado; cassas pretas muito finas a 360 rs. a vara; ditas muito superiores com ramagens a 800 rs. a vara; lãazinhas pretas lisas de todas as qualidades que se vendem por preços razoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Brim pardo a 720 réis

Vende-se superior brim pardo trançado de linho, sendo escuro e alegre, propria para calças e paletots, pelo barato preço de 720 rs. a vara, assim como muito superior para 900, 1$ e 1$200 a vara; dito branco de linho trançado a 1$200, 1$400 e 1$600, e muito superior a 2$ a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres

Chegou um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só côr, tendo entre ellas as côres mais lindas que tem vindo, a 640 rs., ditas tambem só de uma côr porém lavradas a 800 rs., ditas brilhantes com os mais lindos desenhos tanto miudos como grandos a 600 rs., poil chévre ou lãazinha transparente com listas de seda, sendo o padrão mais moderno que tem vindo ao mercado a 1$ cada covado, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão

Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2 000

Vende-se superior panno fino preto inglez, proprio para calças, paletots e colletes, pelo barato preço de 2$ cada covado, dito muito acima a' 2$500, ditos muito superiores a 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$, finissimas casimiras pretas tanto lisas como de cordão, ditas enfestadas de côres proprias para calças, paletots e colletes, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende-se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro, pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas, de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgorão de seda a 3$000 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Chales de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatrim n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lençoes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$.00, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos bordados

A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

8$000 e 10$000.

Vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos dominós para o carnaval, sendo differentes fazendas pelos baratos preços de 4$, 8$ e 10$ para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechinha em madapolão com mofo a 8$000 só o Pavão.

Vende-se finissimas peças de madapolão largo, tendo 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$ a peça por ter um pequeno toque de mofo, que logo que se lave solta, e a não ser assim seria para muito mais dinheiro, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.

Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Charutos da Bahia.

Superiores.

Havaneiros a	4$500	a caixa.
Flor de Havana	4$000	»
Delicias	3$500	»
Lyricos em meias caixas	5$000	»
Americanos meias ditas	3$000	»
Suspiros finos meias caixas	3$200	»
Regalia-Imperial	3$000	»
Brasileiros	3$000	»
Suspiros superiores	1$500	o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

VENDE-SE

uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na cambôa do Carmo n. 12, loja de marceneiro

Escravos fugidos

Attenção

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa-Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luiz, escravo de 18 annos pouco mais ou menos claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. S. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis; dentes alvos e largos na frente: tem genio docil e humilde, entende soffrivelmente de cozinha.

Desconfia-se ter hido em algum comboio para centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravata' donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de cassemira cinsenta clara de listras, e camisa de algodãosinho, costuma algumas vezes embebedar se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessôas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa-Forte, ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa-Fama, Aguia Branca, ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua, que sera' recompensado com 100$000.

Recife, 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães.

— Fugio, no dia 10 de janeiro do corrente anno do Sacco da Penha, ao pé da Serra de Human, o escravo Thomaz com os signaes seguintes: cabra, baixo, pouca barba, rosto redondo, tem dous dedos, n'uma das mãos feridas de talho de machado; julga-se ter vindo assentar praça de voluntario, como dizia: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e o entregar-se a seu dono Antonio Alves da Luz, ou no Recife, caes do Apollo, à Henrique Saraiva d'Araujo Mello, que se recompensara'.

— No dia 19 de fevereiro proximo passado ausentou-se de casa de sua senhora o preto crioulo de nome Braulio, idade 30 annos pouco mais ou menos, este escravo é catraeiro: quem o pegar pode conduzi-lo a sua senhora no becco das Crioulas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife que gratificará com 20$.

Attenção.

Fugio na noite de 3 de fevereiro do corrente anno, o mulato Agostinho, escravo de José Marques de Oliveira morador na povoação de Aguas Bellas, com os signaes seguintes: baixo e secco, côr morena, cabellos pretos e estirados, rosto magro e com pouca barba, falta de dentes e alguns podres na frente, falla fina baixa, pés e mãos pequenos, passa por forro de maneira que suppõe-se iria assentar praça, levando chapéo e gibão de couro e cerca de 200$: quem o pegar ou delle der noticia exacta a seu senhor será recompensado.

Alerta

Acha-se fugido o escravo de nome Ignacio, mulato escuro, idade 33 annos mais ou menos, altura regular, pouca barba, com signaes de bexigas, está com calça de algodão azul e camisa de chita rôxa, consta ter andado no bairro do Recife e S. José: gratifica-se a quem o pegar ou delle der noticias na rua da Aurora n. 62 ou 20 da mesma rua.

LITTERATURA.

Mauricio de Treuil.

POR AMEDEE ACHARD.

Segunda parte.

X.

(Continuação.)

O Sr. de Courtalin mentio como uma gazeta. Soube della por um acaso. Um dia, passando no caes de Orsay, deu-lhe para remecher na tenda de um alfarrabista, e entre um montão de folhetos velhos vio um, cujo nome lhe deu nos olhos: era a memoria de Sorbier. Deu dez centimos por ella e levou-a.

— Olhe, meu amigo,—accrescentou o deputado rindo—nem o senhor sabe quanto vale o que escreveu.

Isidoro Sorbier ficou plenamente convencido de que a sua memoria, escripta com o fim de esclarecer um processo pendente no tribunal superior de Orleans, era uma peça de summo merecimento.

O Sr. de Courtalin, como orador habil, levantou-se, afim de não enfraquecer o effeito que havia produzido.

— Amanhãa começo a tratar do negocio —disse elle;— não duvido que hei de consegui-lo, porém não me tenha por descuidado, se não obtiver tão depressa como desejo... Bem sabe que a justiça é coixa!

Quando já ia sahir, accrescentou:

— E' verdade, ahi ficam esses apontamentos; se lhe palpitar o negocio, meu charo Sr. Sorbier, sabe que pode tomar a parte que quizer.

— Ah!— disse a Sra. Sorbier, apenas elle virou as costas— olha se Mauricio se lembrou nunca da cruz de honra para ti!..

O Sr. de Courtalin conheceu que tinha andado habil e acertadamente. A' qualquer hora que se apresentasse, era sempre bem recebido; reunião a que não assistisse, não era festa completa.

Agatha Sorbier tratava-o com mil attenções e citava-o sempre como typo dos homens de bem e de boa educação.

Ao mesmo tempo que a mulher elogiava o bom gosto, a vivacidade do espirito e a elegancia das maneiras do deputado, dava o marido a entender que elle era um homem com capacidade para negocios e que de certo havia de fazer fortuna.

O Sr. du Tailli,—caso pasmoso!—tendo, até então, minado surdamente o credito do deputado perante a familia Sorbier, havia passado para o seu campo.

Por esta parte bem iam os planos do Sr. de Courtalin; porém, nada poupando para conseguir o fim de que dependia todo o seu futuro, tambem carecia não perder de vista o lado agradavel da dupla empreza que emprehendera.

Estava, desde muito, convencido do pouco affecto que Agatha sentia pelo genro, e tinha bastante experiencia do mundo para concluir que Agatha Sorbier, talvez mesmo sem o querer, mais o ajudaria do que entorpeceria no proposito por elle formado.

Tinha o deputado a seu favor a aversão que a sogra consagrava ao genro, e isto já não era pouco.

A intimidade com que era tratado autorisava-o a visitar a toda a hora a familia Sorbier, sem que a sua assiduidade causasse reparo, e tratar de perto Sophia, a quem o haviam indigitado como um perfeito cavalheiro. E' certo que tinha a vencer difficuldades para triumphar por este lado, porém o deputado contava supera-las, porque bem tinha observado que a ternura que Sophia tinha por seu marido era mediocre e pouco solida: amava-o como todas as raparigas amam o esposo que os pais lhes escolheram, quando esse esposo não é muito frio nem demasiado idiota.

A proporção que o Sr. de Courtalin ia ganhando terreno, perdia Mauricio o que até então conservára, e que—diga-se a verdade—era bem mesquinho e movediço.

Em nada o consultavam. Dispunham delle para passeios, bailes, concertos e jantares, contentando-se com o prevenir de que tal dia havia baile em casa da Sra. de Vitteaux, n'outro um concerto na sala Herz.

A hora de irem para a mesa era que Sophia o advertia de vestir casaca preta, porque tinham gente de fóra a jantar.

Pelas manhãas, ao levantar da cama, davam-lhe a saber que haviam contado com elle e com a mulher para irem ouvir uma missa de casamento ou assistir a uma sessão de commissão de beneficencia.

A mór parte das vezes atava um lenço branco ao pescoço e entrava no coupé sem dizer palavra, mas outras não podia reter uma exclamação de enfado:

— Valha-me Deus! Ainda mais concertos e sempre a mesma musica!... Se com isso te entreténs, vai e deixa-me ficar...

Agatha, instrumento talvez involuntario do Sr. de Courtalin, desejava encontrar resistencia no genro, porque dessa resistencia nasceria um choque, uma luta; porém o mancebo mostrava paciencia inalteravel: deixava-a fazer o que queria, sem oppor nem a mais leve resistencia.

Dir-se-hia que a sua paciencia tocava as raias do indifferentismo.

Tudo quanto não bolisse directamente com a sua honra ou com certas delicadezas intimas, em nada lhe alterava a paz de espirito.

As loucuras do viver quotidiano da sogra, suas pequenas miserias e todas as contrariedades que nos causam os espiritos vulgares e maldosos, [illegible] a mesma impressão que o [illegible] de [illegible] de insectos produziam n'uma [illegible] de crystal.

Não porque elle fosse cego ou mudo, mas sim porque era tão largo o circulo que o mancebo dava ás puerilidades da sogra, que bem podiam ellas girar á vontade, sem nunca irem de encontro umas ás outras. Além desse circulo, é que elle não estava resolvido a deixa-las [illegible].

Havia, porém, muitas pessoas, cuja occupação mais importante é metter-se com a vida dos outros, que, em lugar de verem nesse procedimento de Mauricio o bom senso de um mancebo de espirito elevado e inimigo de discussões, diziam delle:

— Deve soffrer tudo; para isso casou com uma mulher rica!

Mauricio deixava-os fallar á vontade; não perdia a esperança de fazer entrar Sophia nos seus deveres, e em quanto não o conseguia, contentava-se com a sua pureza de consciencia.

Agatha nunca mais entrou na officina, depois da scena passada com Gloseau du Tailli, e Sophia, seguindo o exemplo da mãi, rarissimas vezes lá ia.

Quizeram obrigar Mauricio a dar satisfações ao honrado padrinho de sua mulher, mas n'este ponto foi elle inexoravel: negou-se positivamente e Sophia não ousou teimar mais com o marido.

— Nada!—dissera elle, rindo—se me elle perdoasse, tinha de o aturar de novo!

Os amigos de Mauricio, certos de se não encontrarem com o terrivel e odiado capitalista dos colletes amarellos, tinham voltado de novo á officina, uns apos outros. A presença d'elles fez renascer n'aquelle recinto—dias antes echoando com loucas prelengas e conversações insupportaveis—uma nova vida alegre e placida. Porém estas visitas deram causa a infinitas recriminações da parte de Agatha Sorbier. Uns enlameavam as escadas, outros não se desviavam quando encontravam alguem no portal; estes fumavam sem cessar e derramavam por toda a casa um cheiro tal, que nem o da mais reles tasca. Mas sobre todos, um tal Lambert usava um paletó inadmissivel mesmo na mais pobre ante-camara. Era absolutamente impossivel dar entrada a semelhantes senhores: davam bem a conhecer que nunca tinham posto os pés n'uma sala.

Um dia, em que ella repisava o mesmo capitulo e com mais vivacidade, respondeu Mauricio:

— Não se afflija, minha chara sogra, *semelhantes senhores*, como lhes chama, quando se resolveram a voltar á minha officina, foi com a condição de que eu os não havia de obrigar a irem ás salas.

Agatha fez-se vermelha com uma papoula. Chamar-lhe sogra era flagella-la. Mauricio bem o sabia, e era o unico epigramma que lhe dirigia, quando queria mortifica-la.

Uma manhãa entrou na officina de Mauricio Felippe, acompanhado de Laura.

— Meu amigo,—disse elle—não estamos contentes comtigo... Que é o que tens feito ha tres mezes?

— Trabalho...

Felippe encolheu os hombros.

— Qual trabalhas! Quando muito, enfarruscas papel!— replicou elle— Que é o que alli vejo? Uma ridicula ponta de panno, com duas arvores e um moinho...uma bugiaria propria para pendurar nas salas de alguma d'essas baronezas de toucados guarnecidos de ramos de flores, como as que usa tua sogra!... Dize-me: apossaste-te do cofre de teu sogro e fazes delle cadeira para te repotrear indolentemente, meu ricasso mandrião?..

Mauricio não lhe deu resposta: correu ao fundo da sala, deu volta ao cavalete, e, tirando um panno de sarja verde que o cobria, patenteou aos olhos do seu amigo Felippe um grande quadro meio pintado.

Laura soltou um grito admirativo.

Felippe, sorpreso e alegre, tocou com a mão no hombro de Mauricio, dizendo-lhe:

— Muito bem! muito bem. Isto sim, chama-se um quadro!... Porque é que não m'o tens mostrado ha mais tempo?

— Queria deixar passar mais quatro ou seis semanas para então poder dizer-te: *Vê!*

— Ha muito tempo que trabalhas n'elle?

— Desde que estou livre... Ah! tu não sabes, Felippe; eu vivo aqui como que dentro n'um reducto... ninguem cá entra, nem o Sr. Sorbier, nem a Sra. Sorbier, nem os amigos do Sr. e da Sra. Sorbier, e até nem o barão de Marvejols. A presença dos meus amigos deu motivo a este bloqueio terrestre em volta da minha officina e eu não trato de o fazer levantar.

— E Sophia?—perguntou Laura.

— Sophia...—respondeu Mauricio, hesitando—oh! essa vem aqui algumas... muitas vezes.. Senta-se alli junto de mim, bordando em quanto que eu trabalho. Anima-me com sorrisos e eu sinto-me cheio de prazer dando-lhe explicações que ella me pede ácerca dos segredos da arte. Oh! quanto a presença della me faz feliz! O sangue dos paes não amorteceu aquelle coração singelo e sensivel! Comprehende-me, adivinha-me os pensamentos: sou feliz; vôa o tempo quando a tenho a meu lado. Ainda ha pouco ella aqui esteve...

— Então já viu esta obra?

— Viu. Estava alli sentada, quando eu concebi o plano. Se viessem minutos antes, encontravam-se aqui com ella; a mãi mandou-a chamar para darem um passeio e ella deixou-me só, com bem pezar seu. A mãi toma-lhe bastante tempo e muito a constrange. Se ella vivesse só comigo, se a deixassem seguir os impulsos do coração, seria ella o meu bom anjo e nunca me desacompanharia.

— Elle mente!—dizia Felippe lá comsigo, sem tirar os olhos [illegible], nem um momento [illegible]

[illegible] cuja [illegible] principiar as carnes.

[illegible] em Hidalejo, desde alguns annos, [illegible] que parecia ser o mais feliz do [illegible].

O marido, homem cheio de coragem, de energia, vivia de um moinho e de um engenho de pizar azeitonas; sua joven mulher, Rita, soberba filha das montanhas, ajudava-o com todas as forças. Mas em dezembro ultimo, correu o boato em Hidalejo que a bella moleira ia desfazendo o contrato, de accordo com o rapaz do moinho.

N'um relancear de olhos todos tiveram noticia da infelicidade de José Morreda, que assim se chamava o moleiro, e conversações de todas as qualidades circularam na aldeia a seu respeito; só elle ignorava o que se passava.

Um acaso lhe revelou tudo.

Tinha elle partido para a cidade, afim de comprar trigo, e devia demorar-se por lá uma semana; mas o homem põe e Deus dispõe.

Morreda voltou a Hidalejo na tarde do sexto dia.

Entrou cautellosamente no quarto de sua mulher, julgando causar-lhe uma agradavel sorpresa.

Mas qual foi a sua admiração, quando vio os dous cumplices dormindo um ao lado do outro, sobre um banco, com as mãos ternamente enlaçadas.

Morreda lembrou-se então de certos gracejos de seus visinhos, um pouco enigmaticos, mas cujo sentido elle adivinhou naquella occasião.

Concebeu o projecto de se vingar não só de sua mulher e do criado, mas tambem de todos os que tinham zombado delle.

Deixou o quarto conjugal, foi buscar um machado de cortar lenha, desembainhou o seu fayajos (especie de punhal muito afiado) e voltou para junto dos culpados.

— Joannés, disse elle com voz o mais suave possivel.

O moço, ouvindo chamar, abrio os olhos.

A vista de Morreda, deu um grito, foi um só, porque Morreda lhe cravou o fayajos no pescoço.

A sua cumplice, acordada pelo barulho, levantou-se bruscamente; o machado do marido infamado sibilou e foi cahir no collo de Rita; a cabeça despegou-se do tronco.

Morreda brandio outra vez a sua arma terrivel e cortou uma segunda cabeça, a de Joannés.

Feito isto tomou os cadaveres e cortou-os em bocados, que poz dentro de um sacco, e foi na obscuridade da noute depor estes restos fumegantes na mó de pizar azeitonas, donde em breve sahio um lodo avermelhado. Fez seccar estes horriveis despojos humanos ao calor do forno e ficou então um pó grosseiro, que elle guardou.

Esta sanguinolenta tarefa acabada, deitou-se Morreda.

No dia seguinte correu o boato em Hidalejo de que a bella moleira tinha fugido com o seu cumplice; então não fizeram reparo em rir na cara de José, que, com olhar sombrio e parecer taciturno, nem se dignava dar attenção ás zombarias das quaes elle era o objecto.

Na noute seguinte poz o pó humano na pedra do moinho, o qual se tornou fino e impalpavel, e misturou-o com toda a farinha que se achava em casa.

Depois de vender esta farinha infecta, Morreda desappareceu.

Ao cabo de alguns dias, inquietos os visinhos de o não verem, penetraram em casa delle, e no seu quarto viram as cabeças das victimas, a de Rita estava coroada com uma grinalda de flores de laranjeira; ambas estavam sobre uma mesa, onde tambem se achava um bilhete que dizia:

Aos Hidalejonezes: —Vinguei-me, e estou contente; deixo-vos a cabeça de minha mulher, e a do seu seductor; fiz uma farinha da sua carne palpitante da qual fizeste o vosso pão. Não vos digo adeus, porque em breve tereis noticias minhas.

Tinha juntado a esta carta uma narração completa do seu crime.

Suppõe-se que Morreda foi offerecer os seus serviços a algum chefe de salteadores, e que espera occasião favoravel para vir saquear e incendiar a sua pobre aldeia.

Os jornaes americanos publicam os seguintes pormenores sobre o incendio do vapor Fashion, no rio Mississipi.

Um telegramma já tinha annunciado que mais de trezentas pessoas haviam perecido.

A catastrophe teve lugar, diz o *Sun*, quando o navio apenas distava 7 milhas de Baton Rouge.

O fogo foi communicado por algumas faiscas sahidas do tubo da machina, e desenvolveu-se com tanta rapidez, que foram baldados todos os esforços que se fizeram para extingui-lo.

O navio e os passageiros ficaram portanto abandonados ao seu cruel destino.

Havia a bordo do Fashion 2,700 fardos de algodão, que [illegible] para augmentar [illegible].

[illegible] um banco de [illegible]

Contavam-se 100 passageiros de ré, e os do convez, que eram quasi todos pretos, atiraram-se á agua como loucos; mas poucos conseguiram salvar-se.

Um grande numero de passageiros soltava gritos medonhos [illegible] invadia a ré, ora [illegible] vez muitos [illegible].

O piloto [illegible] no seu posto até ao momento em que, sendo d'alli afugentado pelas chammas, nunca mais foi visto.

Mr. Fairchild, machinista, não abandonou o seu lugar junto a machina, e pereceu entre as chammas, assim como o cozinheiro e o segundo tenente.

O capitão Pratt salvou algumas damas arreando á agua uma canoa, e remando com fragmentos de mobilia até Baton Rouge.

O tenente atirou-se á agua e conseguio chegar a nado até á costa.

Uma pobre mulher lançou os seus tres filhos ao rio, e alli se precipitou junto delles.

A mãi e um dos seus filhos foram salvos, porém os outros dous foram tragados pelas ondas.

Não ha penna que possa descrever as scenas de terror e de desolação, que tiveram lugar durante meia hora.

O actual pregador da moda, o que mais celebre nome tem alcançado em Paris, é o padre Jacintho, cujos sermões attrahem á igreja de Notre Dame o que ha mais escolhido na sociedade parisiense.

Admira-se geralmente tanto o talento oratorio d'este sacerdote como a austeridade das suas virtudes christãs e a abnegação e sobriedade da sua vida monastica.

Vive com outros dois frades carmelitas descalsos em um pequeno convento situado em Passy, no qual convento se observa a regra mais apertada.

Como o estatuto da ordem dos carmelitas prescreve que os seus frades vivam de esmolas, o padre Jacinho e os seus companheiros, privados pelos usos sociaes de mendigarem de porta em porta em uma cidade como Paris, recebem como esmola o que se lhes quer dar pelos sermões que pregam e a que não estipulam preço, pelas consolações que levam aos enfermos, pelas missas que dizem e pelos demais actos espirituaes que praticam.

O padre Jacintho e os seus confrades não applicam estas quantias senão ao que lhes é strictamente necessario.

O resto é repartido pelos pobres, os quaes teem todos os dias um prato de sopa na portaria do pequeno convento de Passy, refugio veneravel dos tres santos varões que o habitam no meio do bulicio da civilisação e das ondas do progresso e da alegria natural do caracter francez.

Todos os paizes aproveitariam muito com meia duzia de padres como estes.

Celebrou-se em Manchester a inauguração da estatua do principe Alberto.

Assistio a esta ceremonia uma concorrencia immensa.

O primeiro magistrado da cidade leu com voz repassada de sentimento uma curta allocução antes de se descobrir a estatua, a qual é um presente feito á cidade de Manchester por o finado Goadsby, antigo magistrado d'ella.

A estatua tem nove pés d'altura, e é de soberbissimo marmore da Sicilia.

O principe traz vestidas as insignias da ordem da Jarreteira, sendo perfeitissima a similhança, o que faz grande honra ao talento do esculptor Noble.

Diz-se que este monumento custára cerca de 6,249 libras.

Foram ultimamente fuzilados em Paris, no polygono de Vincennes dois soldados do 1.° e do 2.° regimento da guarda imperial.

Chamavam-se Agostini e Ciosi.

Presencearam esta triste ceremonia dez mil homens da guarnição militar de Paris.

Parece que Ciosi morrera como um valente.

Outro desanimou por tal fórma, e tanto se horrorisou com a ideia da morte, que foi preciso prende-lo a um poste para o conservar em pé defronte das pontarias!

Ao ver o seu camarada desmaiar entre as cordas com que o enlaçaram, Ciosi exclamou:

— Pobre Agostini!

Foi a sua ultima palavra.

Cruzou em seguida os braços e esperou a morte com a impavidez de um heroe.

Contam-se no mundo 123 ordens honorificas destinadas a galardoar o merito civil e o merito militar. Eis em que proporções este numero se decompõe para cada nacionalidade:

Ha em França uma ordem; na Austria, nove; na Inglaterra, sete; na Hespanha, dez; na Prussia, nove; na Italia, quatro; na Russia, oito; na Belgica, uma; no Hanover, duas; na Grecia, uma; na Baviera, onze; no ducado de Bade, tres; na Hesse, quatro; nos Estados da Igreja, quatro; no ducado de Brunswick, uma; na Dinamarca, duas; em Portugal, seis; na Suecia e na Noruega, cinco; na Saxonia Real, quatro; na Saxe Coburgo Gotha, uma; no Wurtemberg, tres; no Anhalt, uma; no principado de Monaco, uma; no ducado de Nassau, [illegible]; no [illegible] de Oldemburgo, uma; nos [illegible], quatro; na Turquia, tres; no [illegible]nis, duas; na Persia, duas; no Mexico, quatro; no Brazil, [illegible] nas ilhas Sandwich, uma; na [illegible] San Mariano, [illegible].

[illegible] a ordem militar de [illegible] em Hespanha pelo abbade [illegible] em 2 de dezembro de [illegible] S. Thiago da Espada [illegible] por tres cavalleiros reunidos [illegible] mouros, em 1170, e approvada [illegible] em 5 de julho de 1175; a ordem militar de Calatrava, fundada na Hespanha por Sancho III, rei de Castella, em 1158; a ordem de Dannebrog, fundada na Dinamarca, por Waldemar, em 1219; a ordem de Aviz, fundada em Portugal por D. Affonso Henriques em 13 de agosto de 1162.

As mais modernas são: nas ilhas Sandwich, a ordem de Kamehameha, instituida em 11 de abril de 1865. Na Turquia, a ordem da Osmania, estabelecida em 1861, pelo sultão Abdul-Aziz-Khan. Na Inglaterra, a ordem da Estrella da India, instituida pela rainha Victoria em 25 de junho de 1861. No Mexico, a ordem da Aguia mexicana, fundada pelo imperador Maximiliano, no 1.° de janeiro de 1865.

Entre estas 123 ordens, quatro foram especialmente creadas em honra das senhoras, são: na Austria, a ordem da Cruz estrellada, instituida, em 18 de setembro de 1668, por Leonor Gonzaga, mãi de Leopoldo I; em Portugal, a ordem de Santa Izabel, fundada por D. João, principe regente, em 4 de novembro de 1801; no Mexico, a ordem de S. Carlos, instituida pelo imperador Maximiliano e pelo imperatriz Carlota, em 10 de agosto de 1865; na Prussia, a ordem de Luiza, creada por Frederico Guilherme III; em 3 de agosto de 1814, e restaurada em 15 de dezembro de 1865 por Guilherme I.

Não ha condecorações na China, nem na Cochinchina, nem no Japão, nem em nenhum dos Estados constituidos em republica, exceptuando a pequenissima republica de S. Marino.

O Lloyd parisiense chamado *Veritas* acaba de publicar o seguinte quadro estatistico dos sinistros maritimos por elle registrados durante o anno de 1866.

O numero dos navios de vela perdidos totalmente monta a......	2,581
O numero dos barcos a vapor perdidos totalmente monta a......	165
	2,746
O numero dos navios de vela que se suppõem totalmente perdidos, por não haver noticias dos mesmos monta a.........	183
O numero dos barcos a vapor que se suppõem perdidos por não haver noticias dos mesmos monta a.........	3
Totalidade dos sinistros em 1866	2,932

Estes sinistros dividem-se da seguinte fórma:

Vapores..........	168
Navios de vela de madeira.......	2,732
Navios de vela deferro...........	32
Totalidade	2,932
Abalroamentos..............	130
Incendios..............	101
Explosões..............	4
Encalhes e abandonos no mar...	2,336
Navios condemnados............	160
Navios destruidos pelos gelos....	15
Navios que por falta de noticias se consideram perdidos........	186
Totalidade	2,932

Estes sinistros affectaram as differentes bandeiras nas proporções seguintes: navios inglezes, 1,461; americanos, 335; francezes, 261; hollandezes, 36; prussianos, 50; norueguezes, 33; italianos, 49; hanoverianos, 48; dinamarquezes, 44; austriacos, 40; hespanhoes, 40, suecos, 37; hamburguezes, 27; russos, 26; gregos, 24; bremezes, 17; o demburguezes, 13; portuguezes, 11; schleswig-holsteinezes, 10; belgas, 9; mecklemburguezes, 8; turcos, 8; brazileiros, 7; chilenos, 5; lubequezes, 4; mexicanos, 3; peruvianos, 2; colombiano, 1; haitiano, 1; republica argentina, 1; bandeiras desconhecidas, 238. Totalidade, 2,932 navios.

A rainha do Adriatico que recentes noticias, nos pintavam mui descontentes e pouco esperançosa no seu futuro, devera achar coragem e estimulo nas tradicções de um passado que ainda não é remoto.

São decorridos apenas vinte annos que a afamada cidade de Veneza ainda possuia, segundo nol-o assevera uma estatistica publicada recentemente, um grande numero de fabricas florescentes.

Saiam annualmente de varios estabelecimentos 800:000 kilogrammas de vidro manufacturado. Esta industria ainda se não extinguiu.

Ainda se imitam alli os antigos vasos, e jarros venezianos; tambem se fabricam por um preço mui baixo imitações dos antigos castiçaes de crystal de rocha, ornados com flores de vidro colorido.

Veneza exporta ainda em grande quantidade camas, especialmente para Roma, assim como enfeites para toucado e traje das damas.

As fabricas de papel [illegible] em 1847, trabalho a 300 operarios [illegible] produziam 2,300:000 kilogrammas [illegible].

As salinas das lagunas rendiam vinte e cinco milhões de arrateis de sal, e os fabricantes de velas, apresentavam no mercado mais de um quarto de milhão de arrateis das melhores velas de cera.

A tinta para os pintores era outro producto importante de Veneza, que havia dado o seu nome a uma afamada escola de pintura, e que fornecia todos os annos 470:000 arrateis de alvaiade de chumbo. A fabrica de tabaco, que ainda hoje está florescente empregava n'aquelle tempo 600 mulheres e 300 homens.

O melhor marroquim saia do mercado de Veneza e era exportado em grande escala para o Levante e para a America, e a manufactura das luvas empregava um milhar de mulheres.

Os estaleiros lançavam ao mar das lagunas navios optimamente construidos, e mais de 700 carpinteiros calafates trabalhavam todo o anno.

Fabricava panno para velame e outros artigos de commercio, taes como, galão, guarnições de vestidos e barretes vermelhos para o Levante.

Funccionava uma fabrica mui caracteristica, que era a das mascaras para entrudo. Fabricavam-se mais de 100:000 mascaras em cada anno, e eram exportadas para o resto da Italia, para a Allemanha, Suissa, e até para a America.

Duzentos habillissimo ourives sustentavam a reputação da ourivesaria veneziana, e especialmente das mimosas cadeias que devem o seu nome a essa cidade.

Desde 1807 até 1847 a casa da moeda de Veneza forneceu ao commercio do Levante moedas de ouro e prata do valor 28:800 contos de reis.

Ainda demandavam então o porto de Veneza cerca de 500 navios annualmente e as exportações por mar orçavam por 25:740 contos de reis e por terra 12:600 contos de reis.

Tudo isto assim era ha vinte annos, nos fins de 1847. Sobreveiu então a revolução e a guerra, e d'ahi um longo periodo de resistencia passiva ao dominio estrangeiro, durante o qual desfalleceram consideravelmente o commercio e a industria.

A Italia, que tantos sacrificios ha feito para libertar Veneza, tem direito a esperar que a rainha do Adriatico saia da apathia em que jazeu por tanto tempo, e trabalhe com afinco para desenvolver os seus recursos e promover a prosperidade geral do reino.

Os commissarios inglezes na exposição de Paris obtiveram do governo francez autorisação para exporem todas as obras publicadas em Inglaterra durante o anno de 1866.

Mais de tres mil volumes foram já expedidos para esse fim por varios livreiros inglezes.

Dizem as folhas hispanholas que Borella proprietario d'uma grande hospedaria em Madrid e d'outra em Valladobid, propozera ao imperador dos francezes fornecer em Paris, pelo modico preço d'um franco, quatrocentos mil jantares, durante o tempo da exposição proxima.

Este jantar devia constar de uma sopa e tres outros pratos.

Não haveria nada tão barato.

Infelizmente as folhas de Paris desmentem esta noticia.

Na alta sociedade de Pariz é objecto de todas as conversações e comentarios a desapparição mysteriosa de um formoso e opulento nobre moldo-valacho que durante algum tempo viveu como um Monte-Christo.

O principe Ghika, filho de um antigo hospodar e sobrinho e parente de magnates boyardos que occuparam na Romania as mais altas dignidades, desappareceu um dia sem se saber como nem para onde, do brilhante hotel que occupava, e que estava mobilado com um luxo imponderavel.

Nem os seus conhecidos nem os seus credores sabem o que é feito d'elle.

Apuros financeiros não podem tel-o obrigado a adoptar uma resolução desesperada, porque além da avantajadissima posição da sua familia, o activo que deixou basta para cobrir as suas dividas.

Portanto espalharam-se historias sinistras sobre esta desapparição misteriosa, e falla-se de terriveis crimes commettidos nas trevas com uma impunidade absoluta.

A commissão imperial concedeu a um distincto sabio francez uma porção de terreno dentro do recinto da exposição situado ao lado do edificio do club internacional, com o privilegio exclusivo de ahi dar prelecções de dia e noute.

O edificio inteiro destinado a este fim custará 50:000 francos, e deve estar acabado antes do 1.° de abril.

No amphitheatro haverá lugares para 500 ouvintes.

Mr. Barthelemy Saint-Hilaire, membro do instituto, tomou a seu cuidado fazer transportar o corpo de Victor Cousin para Pariz.

A cidade de Londres está sendo victima da mais terrivel miseria.

Não menos 250 mil pessoas estão alli vivendo da caridade publica!

Muitos d'esses individuos tem morrido de fome e de frio.

Diz uma folha ingleza que nunca se viu tão manifesta e flagrante prova do detestavel modo por que na capital da Grã-Bretanha se dirige a administração no que toca á assistencia publica.